



O Presidente Costa Gomes, quando pronunciava o seu discurso na O.N.U. (Texto na pág. 10)

COSTA GOMES EM WASHINGTON

ENCONTRO COM FORD

WASHINGTON, 18 — (R.) — O Presidente de Portugal, Francisco da Costa Gomes, chegou a noite passada a Washington para entabular conversações com o presidente Ford e com o secretário de Estado Henry Kissinger. O Presidente, acompanhado pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, Mário Soares, veio de Nova Iorque, onde ontem discursou na Assembleia Geral das Nações Unidas. O seu avião aterrou na base da Força Aérea de Andrews, perto de Washington, às 23 e 39, hora de Lisboa. O general Costa Gomes, conferenciará esta manhã com o presidente Ford e terá um almoço de trabalho com o dr. Kissinger. O secretário de Imprensa da Casa Branca, Ronald Nessen, disse que o dirigente português visitava Washington a convite do presidente Ford.

Acrescentou que os dois presidentes discutirão relações bilaterais e assuntos envolvendo a Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO).

Funcionários da Embaixada de Portugal descreveram a visita como informal e disseram que não haveria banquetes oficiais.

Nos círculos governamentais americanos a situação política em Portugal é acompanhada com grande interesse, sobretudo após o dramático afastamento do general Spínola.

Quando o antigo presidente Nixon se avistou nos Açores com o general Spínola prometeu ao então chefe de Estado português pleno apoio dos Estados Unidos, pelo que, durante a sua visita a Washington, o general Costa Gomes procurará assegurar-se da continuidade desse apoio, depois de ter afirmado ontem na Assembleia Geral da ONU que o actual Governo continua empenhado na democratização do País e na descolonização dos seus territórios.

ENCONTRO DE MÁRIO SOARES COM O GRUPO AFRICANO

NAÇÕES UNIDAS (NOVA IORQUE), 18 — (R.) — O ministro português dos Negócios Estrangeiros, Mário Soares, insistiu ontem na normalização das relações entre o seu País e as nações de África ao discursar numa reunião privada do grupo africano que teve lugar nas Nações Unidas — revelaram círculos bem informados.

A reunião realizou-se poucas horas após o presidente Francisco da Costa Gomes ter discursado na Assembleia Geral da ONU.

Um diplomata que esteve presente à reunião do grupo africano disse que Mário Soares pediu o estabelecimento de relações normais, diplomáticas e consulares, com os países africanos.

O Senegal e a Tunísia já mantêm laços com Lisboa, e julga-se que muitos outros Governos africanos se estão movendo na mesma direcção.

No entanto, alguns países adoptaram uma posição mais cautelosa e estão à espera de novos passos no sentido da descolonização, especialmente em Angola, o maior e mais rico território africano de Portugal, para tomarem uma decisão.

Um diplomata africano, referindo-se a aspectos da política portuguesa que considera ainda pouco claros, citou uma passagem do discurso proferido pelo presidente Costa Gomes na Assembleia Geral em que aquele dirigente prometeu «cumprir todas as obrigações internacionais, políticas, comerciais ou financeiras» às quais o seu Governo se encontra vinculado.

O diplomata africano disse particularmente que gostaria de saber se entre esses compromissos que Portugal tencionava respeitar figuram os acordos que o anterior regime português estabeleceu com a África do Sul e com o regime minoritário branco da Rodésia.

O mesmo diplomata manifestou a intenção de esclarecer este ponto com Mário Soares, mas sentiu que não queria abordar o assunto em público.

POLÍTICA DE ALINHAMENTO COM O TERCEIRO MUNDO

WASHINGTON, 19 — (Do nosso enviado especial Armando Pereira da Silva) — Problemas ligados à descolonização, reconhecimento do nosso país em todos os sectores da actividade internacional e compreensão da comunidade das nações perante as dificuldades económicas da jovem democracia portuguesa, foram temas significativos da actividade de ontem no seio das Nações Unidas.

A Assembleia Geral reuniu especialmente para ouvir o chefe de Estado português. O general Costa Gomes alinhou claramente a nossa posição no mundo ao lado do Terceiro Mundo e de todos os povos oprimidos. Este é o facto quase novo de um discurso cujo conteúdo já ontem prevíamos e que, como dissemos, constituiu o sancionamento ao mais alto nível de uma nova e clara política de democratização da vida portuguesa e de descolonização em todos os territórios sob nossa administração.

A viragem internacional, a respeito da posição portuguesa, mostra-se na razão directa das modificações verificadas em Portugal após o 25 de Abril. Ontem, os delegados de todos os países membros da O.N.U., os observadores dos movimentos de libertação, os membros das missões acreditadas nas Nações Unidas, dezenas de jor-

nalistas e centenas de pessoas anónimas nas bancadas do público, aplaudiram de pé o general Costa Gomes quando o presidente da assembleia geral lhe deu a palavra. E, repetimos, não era ao militar-estadista — ou só a ele que a prolongada ovação era dirigida: era a uma situação política nova — a nossa —, era a uma esperança social, era à «Revolução

mais pura do século», como já foi classificada, era à solução política original encontrada e suportada pelos jovens oficiais do Movimento das Forças Armadas.

A esse momento de emoção — que não foi só nossa — seguiram-se, nos nossos contactos nos bastidores da Assembleia Geral da O.N.U., reflexões mais realistas.

REPRESENTANTES DOS MOVIMENTOS DE LIBERTAÇÃO FALAM DO DISCURSO

Para Avelino Mingas, por exemplo, o discurso do general Costa Gomes «foi uma bela surpresa». O antigo atleta do Sport Lisboa e Benfica, que há

Continua na pág. 10



Visto, revisto, discutido, aprovado, o Plano de Martim Moniz vai subir ao Governo. (Pág. 20)

VALEU A PENA

Valeu a pena ter vivido e sofrido, com teimosa resistência, os anos monstruosos do fascismo para vermos e ouvirmos ontem, nas Nações Unidas, o general Costa Gomes. A sua serena dignidade, o seu sentido do equilíbrio, a sua firme definição do que é o Portugal revolucionário de hoje, na senda do progresso social e de uma democracia pluralista projectaram-se de modo bem claro no discurso que fez e que tão entusiasticamente aplaudido foi.

Soube encerrar a justiça e a razão deste novo Portugal que somos. Ao apelar para a solidariedade e o auxílio da sociedade internacional, em que finalmente nos reintegramos, nunca deixou de falar a linguagem íntegra da razão e da justiça, sem a menor cedência.

Costa Gomes falou em dinamismo, no dinamismo de que carecemos. Em impaciência no que respeita à verdade, em paciência para se levarem a bom termo os objectivos da mais humana revolução do nosso século. Dela nos orgulhamos. E do presidente Costa Gomes.

NACIONAL

ACORDOS E DESACORDOS

Havia quem dissesse que no anterior regime, em vez de ser o povo quem mais ordenava era a Pevide/Pide/DGS. Nem todos concordavam com esta tese:

— E quem está por detrás da Pide?

Uns discordavam outros concordavam. Mas quem mais concordava com o poder absoluto da Pide era a própria Pide. E mesmo no exílio de Espanha havia que tirar todas as consequências desse poder. Constituiu-se um Governo no Exílio da Pide, que é como quem diz um governo da Pide no exílio. Mas o sr. Dutra Faria, citado como um dos elementos desse governo, discorda de tais misturas. A «maioria silenciosa», em nome da qual se havia

constituído tal «governo», continua silenciosa, o Governo de Espanha também diz que não concorda, o jornal que deu a notícia dá o dito por não dito.

Há quem nos venha lembrar das incursões monárquicas do período da República, falando das armas para o 28 de Setembro passado e tal e coisa. Uns concordam, outros discordam. Uns acham graça ao governo da Pide no exílio, outros não acham graça nenhuma.

No meio destes balões de ensaio, uma coisa é certa: a vigilância democrática deve ser continuada, reforçada, melhorada, multiplicada. Olé!

MANUEL DE AZEVEDO

PLENÁRIO DOS TRABALHADORES DA I.T.T.

"O DIREITO AO TRABALHO NÃO É NEGOCIÁVEL"

Recordados que estamos da actividade e dos fundos monetários que a ITT empenhou no Chile até conseguir o derrube do regime de Unidade Popular, chefiado por Salvador Allende, não podemos ficar indiferentes às atitudes que essa empresa multinacional tome no nosso País. O mesmo pensam os trabalhadores que, ontem, durante a tarde, se reuniram no Pavilhão dos Desportos de Cascais a fim de debaterem o processo a seguir face a uma proposta assinada pelo director mundial da ITT Semicondutores e enviada directamente ao Ministério do Trabalho, na qual se pretende a redução de pessoal alegando problemas de mercado.

«Unidos, rumo à vitória» era um distico, entre outros, que estava colocado no recinto do Pavilhão. E aquele foi o lema da assistência que durante toda a sessão demonstrou uma profunda coesão na defesa dos seus interesses, agora ameaçados pelo capitalismo americano.

A PROPOSTA DA ITT

No dia 2 de Outubro che-

gou ao Ministério do Trabalho uma proposta da ITT Semicondutores com o objectivo de reduzir a produção na fábrica de Cascais «para os níveis requeridos pelas actuais condições do mercado internacional». Especifica o documento que, para se obter aquela redução, que no caso de ser aprovada entraria em vigor no passado dia 7, todo o pessoal directo com horário de turnos passaria a trabalhar em semanas alternadas, conforme o turno a que actualmente pertence, recebendo o salário mínimo nacional de 3300\$00; o pessoal indirecto com horário de turnos estaria nas mesmas condições atrás descritas para os directos, à excepção que receberia apenas 60 por cento do seu ordenado actual ou 3300\$00 conforme o que fosse maior; por outro lado a empresa seria autorizada a demitir 150 trabalhadores indirectos; finalmente, e num gesto magnânimo, o documento acrescenta que se propõe o pagamento a todos os trabalhadores que peçam a demissão da empresa, durante as primeiras quatro

semanas após o início do programa, de uma indemnização equivalente a três meses do ordenado básico, ou o pagamento da indemnização legal que receberiam se fosse a empresa a demiti-los, conforme a quantia que for maior.

Foi esta proposta que chegou inesperadamente ao Ministério do Trabalho que, de imediato, a transmitiu ao Sindicato dos Electricistas. O Sindicato contactou depois a Comissão de Delgados Sindicais da ITT Semicondutores para em conjunto discutir a proposta e enviar um parecer ao Ministério.

O PLENÁRIO DOS TRABALHADORES

Foi pois para debater a linha de acção a seguir nas negociações com a administração que perto de mil trabalhadores da ITT Semicondutores se reuniram ontem à tarde no Pavilhão dos Desportos de Cascais.

Após um ponto inicial de informações e em que foi explicada toda a origem do processo agora em curso a assembleia debruçou-se sobre o as-

pecto principal e que motivava a sua presença maciça.

«É evidente que querem despedir muita gente, mas o direito ao trabalho é uma conquista que não pode ser negociada» afirmou um delegado sindical durante as intervenções que se registaram.

Todas as intervenções aliás focaram essencialmente a defesa do direito ao trabalho, surgindo também sugestões de que a existir, eventualmente, redução de trabalho esta deve ser dividida por todos os trabalhadores da fábrica, quaisquer que sejam as suas funções.

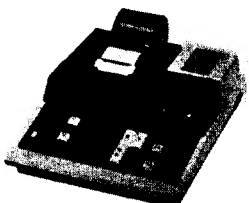
Entretanto, subscrita por 500 trabalhadores foi enviada para a mesa uma proposta que propunha um voto de confiança à Comissão de Delegados Sindicais e poderes para conduzir as negociações, com a finalidade de se obterem os melhores resultados nas negociações em curso, devendo contudo a Comissão Sindical informar detalhadamente todos os trabalhadores dos passos que forem dados nas mesmas conversações. Esta proposta

Continua na pág. 6

Você compraria a sua calculadora electrónica num supermercado?

Até pode fazê-lo. Vendem-se por aí, em quase todo o lado — e baratas! Mas Você calculará que a garantia oferecida é igual a zero. Por isso, ao pensar em calculadoras electrónicas, pense, naturalmente, numa Empresa que lhe ofereça confiança, que lhe possa proporcionar a marca ou o modelo mais apropriado ao seu caso — e a competência de técnicos que a mantenham em bom serviço por muitos anos.

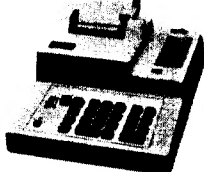
Por outras palavras: pensa na Regisconta.



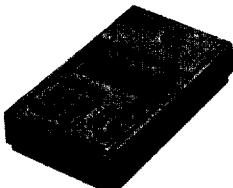
FACIT 1148
Rapidez, controle e eficiência em todos os trabalhos de cálculo no escritório



ANITA 811
Vastas possibilidades de cálculo numa máquina que executa todos os trabalhos na sua mão



WALTHER ETR 23
Simplicidade, segurança e funcionamento lógico



LLOYD'S 70
Calculadora de mesa para as 4 operações, de manejo muito simples

AS EMPRESAS NÃO VIVEM SEM HOMENS • AS EMPRESAS NÃO TRABALHAM SEM MÁQUINAS
CONTE COM O HOMEM DA REGISCONTA...aquela máquina!



ASSOCIAÇÃO LIVRE DE AGRICULTORES (A. L. A.) COMUNICADO

No passado dia 9 foi dado público conhecimento, através de comunicação do Ministro da Economia, de um conjunto de importantes medidas dimanadas da Secretaria de Estado da Agricultura e tendentes a conseguir uma nova organização do sector agrário.

Ressalta dentre todas a que visa o combate às terras incultas, mal exploradas ou que de qualquer modo não cumpram a sua função social no que respeita, sobretudo, à produção e ao trabalho que podem assegurar, de acordo com as suas verdadeiras potencialidades.

Pretende assim o Governo promover o aumento da produção agrícola nacional e concomitantemente a criação de novos postos de trabalho, aspectos tão necessários um e outro ao progresso da economia e do bem estar social de que o País tanto carece.

No seu «Esboço de Programa para uma Reestruturação Agrícola», datado de 21 de Maio do ano corrente e de que se deu oportuno conhecimento ao Secretário de Estado da Agricultura, inclui a Associação Livre de Agricultores (A. L. A.) nos «Problemas de 1.ª Linha» e com o título «Função Social da Terra» uma alínea que preconiza «Impedir que haja terras mal exploradas» e bem assim uma outra que propõe a «Revisão de estruturas fundiárias com vista à criação de unidades de produção».

Ao verificar a identidade de objectivos do seu programa com a orientação agora definida pelo Governo, não pode a A. L. A. deixar de manifestar publicamente a sua inteira concordância e de afirmar o seu melhor apoio à anunciada política de dinamização da agricultura com o recurso ao cabal e rigoroso exercício da função social da terra, na certeza de que este e outros meios adequados contribuirão para o necessário ressurgimento social e económico do sector agrícola e da nação portuguesa.

A COMISSÃO DA ASSOCIAÇÃO LIVRE DE AGRICULTORES (A. L. A.) DA PROVÍNCIA DO BAIXO ALENTEJO

JORGE LISTOPAD

O ADEUS ÀS ARMAS

Nas livrarias universitárias — funcionando geralmente como cooperativas — algumas imensas que para percorrer seriam necessários patins, e igualmente nas bibliotecas públicas, depois de todas as línguas europeias talvez seja a portuguesa a menos representada. A cultura portuguesa depende em grande parte do ensino do português; não sei como se processa nas regiões densamente povoadas por portugueses. Sei apenas que nas universidades que visitei e nas outras de que colhi informações, a língua portuguesa está relegada para uma situação *off-side*, fora do grande jogo, por vezes a funcionar como parente pobre da secção espanhola. E é ainda o veículo brasileiro, na moda agora, que ajuda a despertar o interesse para com a língua e a cultura portuguesas. Qual a razão de tudo isto não sei. Má ou nenhuma acção em profundidade? Más ligações entre o Portugal salazarista e os E.U.A.? Por que nenhuma circunstância levou a língua portuguesa a estar na moda? Falta de professores capazes de fazer amar o que estão a ensinar? Não sei, francamente. Observo apenas os resultados. Que outros, que talvez saibam, digam mais sobre o assunto. E que rectifiquem, no futuro, na medida do possível, o que nesse contexto falha do lado português.

Discuti esses problemas com vários professores portugueses das universidades americanas. Deixando o problema por resolver, apresento três retratos:

Gerald Moser, Universidade de Pensilvânia. Nosso conhecido isto é, conhecido dos que se interessam pela cultura portuguesa. Colaborador de revistas portuguesas. Conhecendo já há anos o seu nome e os seus trabalhos, encontrei-o por acaso, sem saber que ensina nesta universidade, onde fui para me informar

sobre a secção de teatro. Moser. Alemão de origem. Agora professor americano, hispanista, português de coração e de tripas. Encontro fulgurante. Num curta tarde e noutra manhã ficámos amigos. Mas prometi um retrato: não tem ar de professor universitário. Ótimo. O seu escritório é mais desordenado do que os dos outros colegas. Ótimo. Anda num «jeep», que não anda. Tem 17 alunos (de um total de 35 000 estudantes). Com 55 anos de idade, que com efeito não tem, entre duas aulas dá um salto até à piscina. Está casado mas não tem os botões cosidos. Interessava-se vivamente pela literatura africana de expressão portuguesa. Está zangado com o Manuel Ferreira, que não colabora na bibliografia dessa literatura, como ficou combinado. (Expliquei que o Manuel Ferreira está bloqueado todos os dias na RTP não tendo tempo para nada; à noite só fica dele o cachimbo). Voltando a Moser: é muito gentil; alegre; com sentido de humor. Sensibilizou-me: veio à estação do autocarro para se despedir de mim e trouxe para a minha filha, que me acompanhou nesta viagem, algumas revistas de banda desenhada antinixonianas. Pediu-me que lhe enviasse o suplemento literário do «Diário de Notícias» e um disco com a Grândola. Abraçamo-nos à portuguesa.

Maria Luísa Nunes, assistente de português na Yale University. Pais de origem cabo-verdeana. Jovem. Conhecida pela sua beleza entre os seus colegas e alunos (fui de antemão avisado maliciosamente). 25 alunos. Queirosiana. A sua tese sairá, agora na Lello do Porto. Pergunta coisas, com prudência da aluna (americana) que ainda ontem foi. O seu director, **Rodriguez Monagal**, argentino, creio, mas sabendo mais ou menos português, está in-

Continua na pág. 18

HELENA CIDADE MOURA

TEMPO PEDAGÓGICO

Foi pela primeira vez celebrado oficialmente em Portugal o **dia da criança** por uma comissão encimada pelos ministros da Justiça e dos Assuntos Sociais.

Parece salutar a ideia de que a função pedagógica se alarga a toda a sociedade e que a todos pertence a responsabilidade educativa.

Na verdade, a estrutura da sociedade em que se vive é determinante na formação do homem: não só o sistema de valores aceite pela comunidade influencia o comportamento individual, como o tipo de relação que esse sistema condiciona alimenta ou destrói as nossas potencialidades.

As sociedades autodefendem-se e procuram gerar os homens que as irão servir. Todas as ditaduras cuidam minuciosamente do adestramento da sua juventude: uma sociedade repressiva, fortemente hierarquizada e preconceituosa monta o seu esquema social de forma a criar homens repressivos, fortemente ciosos da hierarquia e preconceituosos.

Por outro lado, a inversa também é naturalmente verdadeira, uma sociedade livre sabe criar as estruturas de participação e de organização do trabalho que levem à responsa-

bilidade social. Rousseau foi bastante clarividente para não deixar o seu **Contrato Social**, onde se preconiza uma revolução das inter-relações sociais, sem o apoio de um tratado de pedagogia — **O Emílio** — que visa uma reeducação fundamental do homem.

Nessa programação ele encontrou-se no caminho de uma educação não repressiva que, mais de um século depois, haveria de ser preenchido, com razões científicas, por Freud ao analisar o inconsciente individual.

Esta frase de Rousseau (século XVIII) — «tomar um caminho oposto com o aluno: que ele pense ser o mestre e que sempre o seja o professor», abre para uma concepção de autoridade que o tempo ultrapassou sem nunca praticamente se ter efectivado, de tal maneira as classes predominantes são ciosas do poder, qualquer que ele seja. Perderam-se na complexidade do aprender as linhas divisórias entre mestre e aluno sem que se tenha transformado radicalmente o tipo de relações existentes entre um e outro.

Hoje, pela acção compulsiva da massa dos alunos e pela acção conjunta de teorizadores da pedagogia e da sociologia com professores de sufi-

ciente conhecimento teórico e capacidade humana de realização, em alguns países, a escola parece começar a encontrar uma forma válida de existência.

Assim, dentro da problemática em que mergulhamos, a escola tem um lugar importante, porque terá de encontrar a forma de ensinar ajudando ao mesmo tempo a simplificação mental que conduz à liberdade.

É difícil ao professor-adulto assumir essa situação. Num relatório sobre **Criatividade do Centro Internacional de Sévres** pode ler-se que a liberdade interior é um caminho fácil de intuir, mas difícil de prosseguir porque obriga ao manejo de ferramentas que nunca aprendemos a utilizar de uma forma deliberada: atenção, mente, imaginação, impulso, sentimentos, isto é, de uma maneira geral, as nossas atitudes interiores.

Nesta linha da formação de professores, capazes de serem homens livres, agentes de liberdade interior, se insere a experiência pedagógica da **Escola de Formação de Educadores de Formação pela Arte** que, objectivada num sistema escolar, mais de acordo com as necessidades do país e com

os conhecimentos da pedagogia, poderia, eventualmente, ser um dos germes de uma renovação pedagógica.

Numa obra de renovação pedagógica, além da formação de professores, é muito importante também não esquecer os pais. O enquadramento social é fundamental para o seu esclarecimento, mas todos sabemos que é bastante mais fácil admitir em abstracto conceitos e valores, do que os experimentar directamente na pele dos filhos. E a insegurança dos pais no processo educativo não ajuda, antes contraria, a implantação de uma relação democrática.

Há dias estive entre nós Paulo Freire, para as pessoas que têm uma vivência esquisita e livresca da pedagogia moderna e da problemática das relações sociais, a palavra de Paulo Freire foi um copo de água fresca. Dela relembramos para nos ajudar neste reflexão, ideias que nos ficaram: «A educação não é neutra, há que ser coerente; a educação é uma teoria do conhecimento que se põe em prática; a educação implica uma teoria política não domesticadora».

Cabe à nova sociedade definir-se, definindo o seu sistema educativo.

CARTAS DO BRASIL

CHIANCA DE GARCIA

A PROPÓSITO DAS ELEIÇÕES

Já começou, no Brasil, a disputa publicitária na melancólica promoção dos indefectíveis candidatos às próximas eleições para senadores e deputados (federais e estaduais). É uma época de escassa imaginação. Carros propositadamente velhos (para sugerir modestia) circulam de bairro em bairro apregoando **slogans** que vão do mau gosto ao primarismo. As eleições vão ser em Novembro. No Brasil, como sabem, só há dois partidos: — «ARENA, que é a base tranquilizadora do Governo, e um outro: **M.D.B.**, que faz o papel de oposição. Ambos, porém, insistem nos velhos mitos Democracia e Liberdade. O primeiro, porém, antepõe a tudo Segurança e Desenvolvimento».

Por lei, é concedido aos candidatos o direito de verborreia durante alguns minutos no **video** a preto e branco. Aqui, no Rio de Janeiro, cidade de cinco milhões de habitantes, só cerca de dois milhões têm o privilégio de votar.

Eu, embora omisso a esse dever, sou obrigado a ouvi-los, vê-los em retratos, folhetos, faixas nas ruas, e em **slides**. Ao fim e ao cabo, o Governo acabará vencendo. Terá todas as maiorias, pois a única que pertencia desde 1965 à oposição, que, aliás, briga permanentemente entre si, era a carioca que por sortilégio oficial entra agora em fusão com o estado do Rio, mais acessível às promessas da ARENA.

Enquanto isto acontece no Brasil, parece que em Portugal, de modo talvez ainda vago, se admite a hipótese de que voltará a haver eleições (por certo agora livres) desde que haja partidos que tenham os seus programas oficialmente aprovados.

Agora, deixo os factos. Eu, por mim, confesso que não gosto de eleições. É que carrego na lembrança a realidade dos vinte e poucos anos da República de 1910. A República

nasceu para mim na praia de Pedrouços, e a ela dei os muitos e alegres **vivas!** do meu espírito infantil. Vivas que me levaram mais tarde a frequentar cafés de carbonários. Porém, nunca me filiei em partido, nunca fui a comícios, e nunca votei. De acto cívico lembro-me apenas, como aluno do Camões, de ter plantado uma árvore no jardim diante do Matadouro. E se nunca votei foi porque sempre me pareceu absurdo votar em homens, e não em doutrinas revolucionárias. E a República que teve grandes oradores, nunca se fixou de facto, em nenhuma ideologia. Seus ídolos, porque na verdade existiram, nunca tentaram recriar a nação em novas bases sociais. Não quero citar nomes. Mas foi atrás de nomes que se inventaram partidos, partidos que se digladiaram na ambiciosa luta de ocupar o Poder, em que se perdiam em desentendimentos demagógicos, levados muitas vezes às últimas consequências. Foi uma época cheirando a dinamite. Época, é certo, com um sabor tragicómico, que, confesso-me deleitava por ser uma espécie de **surrealismo**, não literário, mas só anárquico. Que me acuse quem não conheceu o encanto de ser rebelde aos vinte anos. Mas, infelizmente, foi esse clima de anarquia, repito **surrealista**, que tornou possível as nuvens negras do 28 de Maio. Veio Salazar. As trevas, o castigo, o purgatório. Para voltar a ser jovem, tive de vir para o Brasil. Aquele homem fatal, de **boca sem lábios, e que podia**, — naquela altura conturbada do mundo, ter criado três Brasis (Guiné, Angola, Moçambique), novos países irmãos, teimou, por orgulho, em manter na situação de indigência, — sem nome, guerra, lei, sem **abecê**, vinte milhões de africanos, — sendo esta a única fórmula que encontrou para manter o império da sua vaidade, porque

como disse recentemente Gilberto Freire, «foi o homem mais vaidoso que conheci».

Ao primeiro grito da rebelião na África, vá de mandar soldados. Exércitos partiram sem cessar. O passado, fechando olhos e ouvidos ao futuro. E a guerra alastrando. E o mundo sem compreender. Foi preciso quase meio século para que, limpando a última lágrima de remorso, o Exército Português fizesse o 25 de Abril. Começa o mundo a aceitar de novo Portugal. Menos, é claro, aqueles que enriqueciam com a guerra, e aqueles que exploravam o ser humano nascido nas selvas da África. Portugal renasce. Pensa em recuar-se. E como disse aí em cima, volta a falar-se em eleições. E com respeito a eleições em Portugal, eu tenho um manancial de anedotas. Lá vai uma:

— Uma vez o partido conservador ao atravessar a ponte sobre o Tejo, viu que avançavam em sentido contrário, depois de votar no pleito eleitoral de Lisboa, os partidários do Partido Social. Então falou assim o chefe dos conservadores:

— Deitai-vos ao comprido no chão, ó plebe vil, para nós como é de tradição e direito, passemos por cima dos vossos corpos imundos.

— Perdão, excelência, não seria melhor tirar à sorte, para ver quem deve passar primeiro?

— Sorte coisa nenhuma. Nós já estamos quase no fim da ponte, e portanto passaremos por cima da vossa carne infecta!

— Somos pobres. Excelência, se o fizerdes sujeireis vossos sapatos...

Então o chefe dos conservadores gritou: — Ele tem razão. Que tal se afogássemos esta canalha nas águas do Tejo?

Assim fizeram. E no silêncio da noite tomaram conta do Terreiro do Paço.

Desculpem. Mas durante os

vinte anos da República de 1910, perdi o respeito por eleições. No entanto, tenho sobre esta mesa inúmeras cartas, principalmente de leitores que me perguntam: — «Se estivesse aqui, no caso de haver eleições, em que partido votaria?». Ou esta: «O senhor é mesmo das esquerdas?». Sou pela democracia desde que tenha como finalidade, a justiça social respondo. E às vezes ainda acrescento: — «O que é preciso é provar que o nosso povo é indestrutível».

Mesmo assim sempre me vem à memória nova anedota. Lá vai, a última, por hoje.

Ai por 1920, lutavam nos campos baldios do então parque Eduardo VII, monárquicos e republicanos. Em véspera de eleição, é claro. Ouvindo os ruídos da briga, um polícia de fatos bigodes indagou:

— Que se passa?

— São monárquicos brigando com os republicanos.

— Não sabia que isso era motivo para tanto barulho! Disse o polícia, afastando-se.

Encontrou um colega que lhe fez a mesma pergunta:

— Que se passa?

— São os talassas (isto é monárquicos) brigando com os formigas (isto é republicanos).

— É espantoso, disse o segundo polícia, onde levam as lutas políticas!

E correndo ao telefone transmittiu ao chefe o que se passava:

— Quem é que está ganhando?

— A desordem é geral, chefe!

— Vocês não tem metralhadoras? Têm? Então matem todos, de ambos os lados, que eu vou aí e proclamo a ditadura. Assim amanhã não haverá eleições.

Para correspondência: Rua Fernando Mendes, 28

Apt.º 908, Copacabana, G.B.-BRASIL

GERAL

Licenciada em Letras no Governo moçambicano

LOURENÇO MARQUES, 18 (F.P./L./D. L.) — Uma jovem licenciada em Letras pela Universidade de Lisboa, Graça Simbine, entrou para o Governo de Moçambique como secretário de Estado da Educação e Cultura. Tem 28 anos e foi militante clandestina da Frelimo durante o curso.

Quatro novos membros do Governo são o prof. Jorge Tembe, de 34 anos, subsecretário de Estado da Agricultura e o prof. Salomão Munguambe, de 36, secretário de Estado das Finanças, ambos negros e os brancos drs. Luis Salgado de Matos, de 28, ex-jornalista em Lisboa e prestando serviço na Armada como oficial miliciano, que preenche a Secretaria de Estado da Coordenação Económica, e José Luis Cabaco, de 33 natural de Moçambique, nomeado secretário de Estado do Trabalho.

Entretanto militares da Frelimo e das Forças Armadas Portuguesas conjugam esforços no sentido de cortarem cerca a vaga de abates ilegais de

gado, simultânea com tentativas de destruição de «machambas» (pequenas áreas cultivadas). Um agitador foi detido na zona de Sabie, perto de Lourenço Marques, quando pretendia aliciar elementos da população rural a darem cabo de todas as «machambas» pertencentes a brancos. O homem intitulava-se «enviado de Samora Machel», mas a Frelimo deslindou o incidente e aproveitou-o para realizar uma sessão de esclarecimento.

A SITUAÇÃO DA IGREJA

CIDADE DO VATICANO, 18 (F.P.) — O Episcopado de Moçambique pediu a Paulo VI que lhe envie um representante pessoal — declarou ontem o bispo de Vila Cabral, monsenhor Luis Ferreira da Silva, numa intervenção escrita apresentada ao Sínodo.

Os bispos — acrescentou — esperam que o novo regime lhes proporcione «a liberdade sem favoritismos».

Previdência para os porteiros

Na sequência da portaria de 7.11.1973 que integrou na Previdência os porteiros dos prédios pertencentes a entidades particulares, um diploma idêntico assinado no passado dia 30 de Setembro pelo secretário de Estado da Segurança Social estendeu esse benefício aos porteiros dos prédios cujos proprietários sejam pessoas colectivas de direito privado ou público.

Nos termos da nova portaria, cabe aos porteiros a qualidade de beneficiários; às entidades proprietárias a de contribuintes. No cômputo da remuneração destes porteiros a considerar como passível de contribuições deverá atender-se ao valor atribuído ao alojamento como parte integrante da remuneração do beneficiário. Enfim, a portaria produz efeitos desde 1 do corrente.

ENCONTRO EM PARIS

Em Março de 1975 vai efectuar-se em Paris o 1.º Encontro Cultural Antifascista de Santiago do Chile. Este Encontro estava, em 1970, conforme se explica no texto que se segue, na agenda de Salvador Allende e teria sido realizado, de facto, na capital chilena se, entretanto, os assassinos de Pinochet ao serviço do grande capital norte-americano não houvessem rastejado infamemente e pela força a democracia implantada naquele país. Na impossibilidade, portanto, de se levar a cabo esse Encontro na capital do Chile, ora dominada pelo fascismo, um grupo de intelectuais sul-americanos através de um manifesto, convidam os democratas de todo o Mundo a apoiar e a incentivar o Encontro de Paris. É o seguinte o texto do comunicado dos intelectuais sul-americanos:

«Os abaixo assinados, vinculados aos mais diversos sectores da cultura latino-americana, convidam a uma participação em massa para o Primeiro Encontro Cultural Antifascista de Santiago do Chile, que culminará em Paris, em Março de 1975.

«A iniciativa de um encontro desta natureza remonta ao ano de 1970, quando o presidente Salvador Allende sugeriu a organização de um congresso que reuniria, na capital do Chile, representantes das culturas de todo o Mundo, de modo a que pudessem tomar conhecimento directo dos planos e das realizações da Unidade Popular e, ao mesmo tempo, participar no trabalho que o povo chileno e o seu Governo de então estavam levando a cabo. Na qualidade de embaixador do Governo de Allende em Paris, Pablo Neruda encarregou-se de programar este plano, o qual, por circunstâncias mais do que conhecidas, acabou por não se concretizar.

«A ideia que baseava aquele congresso era clara. Tratava-se de dar a conhecer em toda a sua amplitude o nascimento e desenvolvimento de novas formas de expressão cultural, mediante as quais o povo chileno manifestava o seu entusiasmo e liberdade criadora. Como se sabe, essa liberdade e esse fervor foram afogados

num banho de terror e de sangue e desde o golpe de 11 de Setembro que os ditadores da Junta Militar se lançaram ao assalto da própria consciência da nação nas suas mais profundas e distintas manifestações, com a claríssima intenção de aniquilar ou deformar ideias, emoções e, por último, a dignidade dos que acreditavam e acreditam na vocação democrática do povo chileno.

«Diante disto, continuamos mais do que nunca convencidos de que a tentativa fascista, tantas vezes ensaiada no decurso da História da Humanidade, também no Chile está destinada ao fracasso. Embora o terror e a repressão, a resistência manifesta-se diariamente em todo o país, com homens e mulheres numa luta contínua para exprimir o seu pensamento e a sua cultura em formas que provam uma insofismável coesão nacional. Chegará o dia em que todos os povos do Mundo conhecerão em pormenor a luta quotidiana que se mantém no Chile contra a ditadura fascista. Por isso e porque cremos ser este o nosso dever mais elementar, queremos contribuir para essa batalha, enraizando a ideia que Salvador Allende, Pablo Neruda e tantos outros, não puderam ver realizada. Por isso, fazemos este chamamento a um primeiro Encontro cultural antifascista em Paris, Encontro que talvez se possa prosseguir num dia não muito distante em Santiago do Chile e que não ficará apenas como um mero

CONTRA O FASCISMO DE PINOCHET



simbolo, mas sim como uma contribuição directa à luta do povo chileno pela sua libertação.

«Precisamente por isto, e porque se trata de uma luta concreta contra as forças reaccionárias que procuram mais uma vez conter o avanço da humanidade inteira para o seu autêntico destino de liberdade e democracia, desejamos que este Encontro demonstre inequivocamente as forças, as iniciativas e as possibilidades mais dinâmicas existentes neste espantoso plano de solidariedade com o povo do Chile.

«Trata-se, pois, de radicar programas e acções concretas dentro de um movimento cultural antifascista que abarque todas as possibilidades da criação, da expressão e do pensamento, de maneira que as suas tribunas sejam oficinas e as oficinas, tribunas; não queremos um congresso normativo e retórico e sim um en-

contro criador e estimulante que soe como o eco multitudinário da solidariedade com o povo chileno.

«Ao convidar à mais ampla participação para este Primeiro Encontro Cultural Antifascista de Santiago do Chile, os abaixo assinados entendem que a sua iniciativa, assim como a resposta que ela obtenha, constituem um acto efectivo de ajuda à resistência do povo chileno contra a ditadura fascista que pretende subjugar-lo.

Paris, Julho de 1974»

São os seguintes os nomes das pessoas que assinam este comunicado: Chico Buarque d'Holanda, Ernesto Cardenal, Julio Cortázar, Carlos Fuentes, Gabriel García Márquez, Nicolás Guillén, Julio Le Parc, Matta, Miguel Otero Silva, Jorge Semprín, Atahualpa Yupanqui e Oscar Niemeyer.



convida

Visite-nos na FILEME.
Estamos no stand n.º 1/8
com um vasto material
que vai do computador NIXDORF
às máquinas de escrever e calcular OLYMPIA,
de tratamento de correspondência PITNEY BOWES,
mobiliário da prestigiada marca VOKO,
aos quadros de «planning» MODULEX.

RIMA — Racionalização e Mecanização Administrativa, Lda.
Av. 5 de Outubro, 122-B — Telef. 76 61 11 — LISBOA

A. OLIVEIRA ELECTRODOMÉSTICOS

Av. Almirante Reis, 91-A
Rua Angelina Vidal, 63 | Lisboa

Do famoso
autor de ODESSA...

agora :

OS CÃES DA GUERRA

Frederick
Forsyth

120\$

o mundo secreto do
comércio de armas, a
alta finança, a política
bancária internacional...

Livro NOTAVEL
e ACTUAL

em todas as Livrarias

LIVROS DO BRASIL
R. dos Caetanos, 22
LISBOA

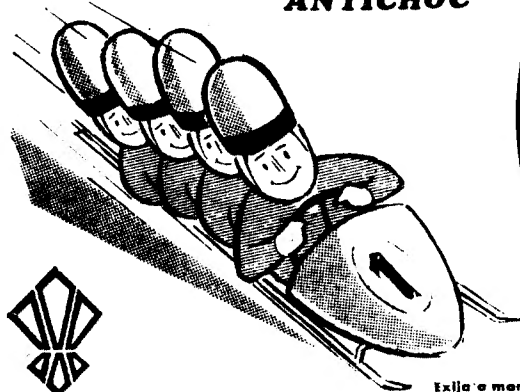
CAUNY

RELÓGIOS PARA DESPORTOS

AUTOMATICO

DIA E DATA

ANTICHOC



A MAIS ALTA PRECISÃO, SUÍÇA

Exija a marca CAUNY
gravada na coroa e na
parte exterior da caixa

NACIONAL

MICHEL ROCARD:

SÓ A VIA SOCIALISTA
PODE CONSTRUIR
A EUROPA

Candidato à presidência da República Francesa em 1969, o economista francês Michel Rocard chegou ontem a Lisboa, a convite do Instituto de Aperfeiçoamento Técnico Acelerado, tendo sido recebido ao princípio da noite pelo Primeiro-Ministro, brigadeiro Vasco Gonçalves.

Em breves declarações prestadas à imprensa logo após a sua chegada, Michel Rocard declarou que sempre fora um militante contra o fascismo e incansável militante do socialismo.

A jovem democracia portuguesa, cujo despotar temho acompanhado com o melhor agrado, pode contar com todo o apoio dos engenheiros especialistas e outros técnicos que, em França, fizeram a escolha do socialismo. Se ela o desejar e o solicitar, tê-lo-á.

Referindo-se ao Mercado Comum e à forma como Portugal nele se poderá integrar, afirmou: Fizemos uma Europa de comerciantes e o Mercado Comum é destinado a melhorar o sistema desses comerciantes. A Europa não pode avançar pela via do capitalismo liberal. O caminho seguido pelo capitalismo é um impasse. Não há limites para as fronteiras da Europa. Só uma orientação do tipo socialista pode construir a Europa.

Numa breve análise acerca dos reflexos junto do Exército francês daquilo que se passou em Portugal, Michel Rocard lembrou que ele, como todos os Exércitos, conserva uma grande tradição de segredo, e apontou o inconveniente que representa o facto de nos países membros da NATO os Exércitos defenderem um regime económico-social largamente internacional, contra o interesse nacional. A jovem democracia portuguesa terá de optar entre a via de um sistema económico internacional ou levar à prática o direito que lhe assiste de escolher o seu próprio destino, disse ainda.

Hoje, às 9 e às 21 horas, Michel Rocard profere duas lições sobre aperfeiçoamento técnico acelerado, abrindo um Seminário levado a cabo pela Sociedade de Geografia, cujas sessões serão presididas pelo ministro do Trabalho.

Após um almoço oferecido pelo Partido Socialista e uma reunião com a Comissão Interministerial para os Assuntos Económicos, Michel Rocard dará, às 17.30, uma breve conferência de imprensa.

RUI PATRÍCIO VAI VIVER PARA O BRASIL

O ex-ministro dos Negócios Estrangeiros, Rui Patrício que se exilou em Paris poucas semanas depois do 25 de Abril, parece ter escolhido o Rio de Janeiro para fixar residência.

Segundo fontes do Rio de Janeiro, Rui Patrício exercerá naquela cidade a sua profissão: advocacia. O ex-ministro foi assistente da Faculdade de Direito de Lisboa.



às 23 h. e 1 h. até 30 de Outubro

ALVOR VILAMOURA M. GORDO

a fadista
LÍDIA RIBEIRO
os equilibristas suecos
THE ELWARDOS'S
o ballet espanhol
LUIS de LUIS
e a Orquestra do Casino
Maiores de 18 anos

Alvor - telf. (0-082) 23141

a cançonetista francesa
BERNADETTE STERN
o ilusionista português
CONDE D'AGUILAR
o ballet
GERRY ATKINS SHOW
e a Orquestra do Casino
Maiores de 18 anos

Vilamoura - telf. (0-089) 65319/86

a voz sensacional de
KIM DAVIS
os acrobatas alemães
CLAUS BECKER'S & PARTNER
o ballet
THE BRAVO DANCERS
e a Orquestra do Casino
Maiores de 18 anos

Monte Gordo - telf. (09) 2224/5/6

Sala de máquinas - acesso livre a maiores de 21 anos - Sala de jogos - diariamente das 17 h. às 3 h.

ENSINO

LICEU RAINHA
D. LEONOR

Amanhã, às 10 horas, no Liceu Rainha D. Leonor, realiza-se uma reunião geral de alunos, para discussão de pormenores relacionados com a formação de uma associação de estudantes naquele estabelecimento.

ESCOLA PREPARATÓRIA
PAULA VICENTE

Pede-nos a Escola Preparatória de Paula Vicente, ao Restelo, que informemos do começo das aulas neste estabelecimento de ensino, marcado para o dia 21. As actividades escolares do 1.º ano começarão às 10 horas e as do 2.º às 15.

ESCOLA
ROQUE GAMEIRO

No Salão Paroquial da Igreja da Amadora, realiza-se esta noite, às 21 e 30, uma reunião entre professores da Escola Preparatória Roque Gameiro, pais e encarregados de educação dos alunos, para a qual se pede a participação de todos os interessados.

se pede a participação de todos os interessados.

ESCOLA
LUÍS DE CAMÕES

A Escola Preparatória de Luís de Camões (Areeiro) inicia as suas actividades no próximo dia 21, às 9 e 30, para os alunos do turno da manhã e, às 14 e 30, para os alunos do turno da tarde.

SEGURO ESCOLAR
OBRIGATORIO

Um despacho do secretário de Estado dos Desportos e Acção Social Escolar determina que passe a ser obrigatório o seguro escolar. Nesta conformidade cada aluno do ciclo preparatório pagará anualmente 35\$00, dos quais cinco se destinam ao prémio de seguro, revertendo o restante para outros objectivos de acção social escolar e actividades circumscolares. Nos outros graus de ensino a quotização anual é de 65\$00, sendo dez o correspondente ao prémio de seguro.

Outro despacho do mesmo membro do Governo determina a criação de Núcleos de Acção Social Escolar em todos os estabelecimentos de ensino

DRª ANTÓNIA LAPA

Regressou definitivamente de Paris, onde viveu durante 13 anos, a dr.ª Antónia Lapa Fernandes Manuel, que, depois de haver concluído em Lisboa, com distinção, o curso de Medicina, tendo sido presa várias vezes e julgada como membro da Direcção Universitária do M.U.D. Juvenil, foi em Paris bolseira do Governo francês. Obteve o título da especialidade

de Anestesia e Reanimação pela Faculdade de Medicina de Paris. Apesar das restrições da legislação francesa para estrangeiros, trabalhou durante vários anos como anestesista e reanimadora no Instituto do Cancro e num Serviço de Socorros de Urgência. Foi, além disso, chefe de serviços num hospital regional.

ROMA . annie
ESTREIA GIRARDOT
HOJE ÀS 21.45 H

um filme de
REMO FORLANI

EASTMANCOLOR
DOPERFILME

marlene
JOBERT

quando
as mulheres
dizem...

Nous sommes
toutes des mal
Baisées

Julietta
e Julietta



EDEN HOJE, ÀS 21.45
ESTREIA

LEE
VAN CLEEF
O ATAQUE DOS



MÚSICA
ELMER BERNSTEIN ARGUMENTO
ARTHUR ROWE
PRODUTOR WILLIAM A. CALIHAN



a grande tradição do
'western'
numa cavalcada de
emoções!

STEFANIE POWERS MICHAEL CALLAN

MAGNÍFICOS

"THE MAGNIFICENT SEVEN RIDE!"

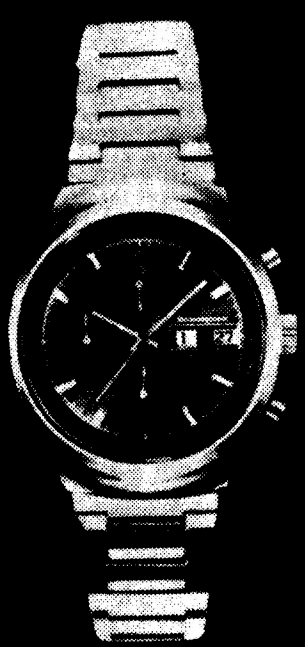
REALIZADOR GEORGE MCCOWAN COR DeLuxe GRUPO D 18 ANOS United Artists

GERAL

QUANDO LHE PERGUNTAREM AS HORAS

NAO DIGA. MOSTRE

SANDRO



FARMACÊUTICOS HOSPITALARES

Organizado pela Direcção dos Serviços de Farmácia Hospitalar da Direcção-Geral dos Hospitais, está a decorrer em Lisboa, no Hospital de Santa Maria, um curso de actuali-

zação para farmacêuticos hospitalares, subordinado ao tema «Farmácia Clínica».

O curso, que decorre sob a orientação do dr. José Maria Gonzalez de la Riva, compreende o seguinte programa:

«Aspectos da Farmácia Clínica», «Farmacologia e Farmácia Clínica», «Programas de formação para farmacêuticos hospitalares e clínicos», «Centro de Informação de Medicamentos», «Alimentação total parenteral» e «Organização hospitalar espanhola».

Para desenvolvimento dos temas programados estão previstos colóquios, mesas-redondas, passagem de filmes e visita a serviços de internamento.

PLENÁRIO DA I.T.T.

Continuação da pág. 2

era baseada na consideração de que a discussão ampla e pormenorizada no plenário de propostas concretas para serem apresentadas nas negociações com a administração tinham o grave inconveniente de dar a conhecer aos patrões o que se lhes vai propor, permitindo-lhes preparar a melhor maneira de contrariarem todo o processo.

Por esmagadora maioria (apenas cinco votos contra e outras tantas abstenções) foi aprovada a proposta.

No prosseguimento dos trabalhos foi ainda aprovada a al-

teração do regulamento da Comissão de Delegados Sindicais possibilitando a nomeação de outros trabalhadores para colaborar com a Comissão.

Por último, a assembleia aprovou por aclamação o envio de um telegrama ao Presidente da República, general Costa Gomes, que hoje se deve encontrar com o presidente norte-americano a fim de dar conta da situação que aquela multinacional pretende impor.

teatro desmontável 8742 80 L. Martin Moniz teatro Socorro

ADÓQUE

apresenta todas as noites

2 SESSÕES:

20 e 45 e 23 horas

Domingos: Matinée 16 h. 4.ª-feira: DESCANSO

PIDES NA GRELHA

Não aconselhável a menores de 18 anos

com: Henriqueta Maya, Rui Mendes, Nicholson, Henrique Viana, Helena Isabel, Magda Cardoso, Maria Tavares, Carlos Gonçalves, Vilaverde, Lia Sena, Fátima Veloso, Rosa Vendrell, Luisa Nunes, Natália de Sousa.

AVIS
HOJE E AMANHÃ
ÀS 00.30 H
uma paródia ao filme
"O ÚLTIMO TANGO EM PARIS"
Franco Franchi
Martine Beswich
O ÚLTIMO TANGO EM ZAGAROL
INTERDITO A MENORES DE 18 ANOS
ATENÇÃO: Este filme também é "interdito" a quem ainda não viu "O ÚLTIMO TANGO EM PARIS"

CINEMA CASTIL
ANTEESTREIA
HOJE ÀS 00.30 H
A AUDIÊNCIA
CLAUDIA CARDINALE
UGO TOGNAZZI
MICHEL PICCOLI
VITTORIO GASSMAN
ENZO JANNACCI
um filme de MARCO FERRERI
NÃO ACONSELHÁVEL A MENORES DE 18 ANOS



AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de Lisboa

Um espectáculo de RAUL SOLNADO

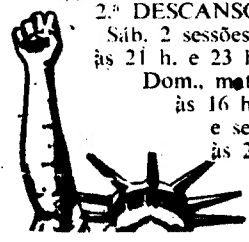
3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª às 21.45

2.ª DESCANSO

Sáb. 2 sessões às 21 h. e 23 h.

Dom., matinee às 16 h.

e sessão às 21.45



LIBERDADE LIBERDADE

De Luis Francisco Rebelo e Hélder Costa, baseado no roteiro do espectáculo de Millôr Fernandes e Flávio Rangel

JOÃO PERRY

CÉU GUERRA

SÉRGIO GODINHO

Música: José Mário Branco / Fausto

(Não aconselhável a menores de 13 anos)

50 % desconto a sindicalizados, Forças Armadas e estudantes; a partir de 1 hora antes do espectáculo

MONUMENTAL

Telef. 555133

VASCO MORGADO

APRESENTA

HOJE 2 SESSÕES

Às 20.45 e 23 horas

Um SUSEXO em Lisboa

O ÚLTIMO FADO EM LISBOA

Com BADARÓ

Alina Vaz, David Silva Carlos Queiroz, Cristina Cassola, Nuno Emanuel e Fátima Severino, e ainda SIMONE DE OLIVEIRA. Dir. musical de Fernando de Albuquerque Ballet de Fernando Reina Colaboração da Estrela Internacional

VIOLETA MONTENEGRO

El Amerindio/Barry Burgess

O show russo de VAHÉ DJERRAHIAN em danças e cantares da URSS

HUMOR, LINDAS MULHERES E MÚSICA NUM SEXERCÍCIO TEATRAL (Interdito a menores de 18 anos)

Domingos: «matinée» às 16 h.; 2.ª Feira: Descanso da Companhia.

DÉMIS ROUSSOS
13 a 17 DE NOVEMBRO
21.30h-pavilhão dos desportos
LOCAIS DE VENDA DE BILHETES:
Discotecas: Melodia - R. do Carmo, 23 / Bela - Almada
Valentim de Carvalho - R. Nova do Almada, 97 / Sinfonia - Av. de Roma, 44-A
Roma - Av. de Roma, 20-C / Apolo 70 - Av. Júlio Diniz, 10
Compasso - R. Saraiva de Carvalho, 139
Valentim de Carvalho - Edifício Castil / Al-Fai - Cascais
Tabacaria Caravela - Rossio, 16 / Agência ABEP - Restauradores
Artista contratado por Interartes

SOFIA E A EDUCAÇÃO SEXUAL

E VOCÊ, O QUE PENSA?

«O ambiente em que decorre a acção é de total imoralidade»

BOLETIM CINEMATOGRAFICO DO SECRETARIADO DO CINEMA E DA RADIO

«Um filme onde não há respeito pela Vida nem pela Morte... quem vier atrás, que feche a porta!...»

HENRIQUE CAMPOS

«Pretensioso literário inútil, e muito mais coisas»

LAURO ANTÓNIO

«Há um arranque para uma intenção crítica que fica submergido pela retórica»

JOSÉ VAZ PEREIRA (em 4/10/74)

«SOFIA e a Educação Sexual» é, em matéria de cinema, o único filme que se fez em Portugal»

RUI AFONSO

«Fascinante exercício de desocultação; uma visão materialista da História e dos personagens»

FERNANDO PERNES

«Um rigoroso processo de análise e reflexão sobre os usos e costumes da nossa burguesia»

MANUEL MACHADO DA LUZ

«Seria impossível que o filme fosse aprovado pela ex-censura. Até porque «Sofia» prova que se pode fazer um filme político sem pronunciar uma palavra sobre política»

JOSÉ VAZ PEREIRA (em 10/10/74)

TRINDADE F. N. A. T.

Apresenta

Todas as noites, às 21.45 h.

O TERROR E A MISÉRIA NO III REICH de Bertolt Brecht pelo

TEATRO DA CORNUCÓPIA

Em todos os espectáculos descontos de 50 % para os beneficiários da F. N. A. T., Sindicatos, C. A. T., C. R. P. e estudantes

Sábado - Tarde às 16 h.

Domingo (espectáculo único) às 16 horas

Não aconselhável a m/15 anos

Teatro Maria Matos

Continua o grande êxito da temporada

«PORTUGUÊS,

ESCRITOR, 45 ANOS DE IDADE»

de Bernardo Santareno

Hoje e todas as noites às 21.45 horas

«Matinée» aos domingos às 16.00 horas

Descanso da Companhia às 2.ª feiras

Não aconselhável a m/13 anos - Tel. 717017

NACIONAL

FIM AOS GABINETES DE MORAL

Por despacho do ministro da Educação e Cultura, foram extintos os gabinetes de formação moral, que se integravam na antiga Mocidade Portuguesa.

Associação de Amizade Portugal- Argélia

Tem sede provisória na rua Alexandre Braga, 4-2.º, a Associação de Amizade Portugal-Argélia, que acaba de ser fundada por Piteira Santos, Manuel Alegre, Edmundo Pedro, José Rolim, Carlos Magro, Artílio Baptista, Eduardo Cruz, José Teixeira Sarmiento e Carlos Albino, com o objectivo de estabelecer contactos entre o nosso país e os países não alinhados.

ERWIN BAUMGARTEN DEIXOU LISBOA

Regressou a Genebra o director dos Serviços de Informação da O.N.U., Erwin Baumgarten, que durante cinco dias de visita a Portugal se avistou com membros do Governo Provisório. Apresentaram-lhe cumprimentos no aeroporto e o director-geral da Informação e o director do serviço da Informação e de Imprensa do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

O "EAGLE" PÁRA NO INVERNO

O «Eagle» navio que fazia a única ligação marítima regular entre a Inglaterra e Portugal, vai ser retirado de serviço durante o Inverno. A «baixa drástica nas marcações de lugares» que motivou esta suspensão é imputada pela companhia proprietária do «Eagle» a uma hipotética incerta situação política em Portugal, aos boatos sobre a epidemia de cólera em Lisboa e aos problemas económicos da velha Albion.

PATENTES

Vendem-se ou concedem-se licenças para a exploração, em Portugal, das patentes de invenção:

N.º 41.550, para «Processo de preparação de mono-hidroximetil-ciclooctano»

N.º 45.912, para «Processo para a purificação de lactames»

Trata J. E. DIAS COSTA LÍMITADA — MARCAS E PATENTES — Rua Miguel Lupi, 16 r/c — Lisboa-2 — Telefone 664226

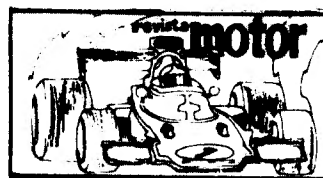
HOMENAGEM AO DEMOCRATA JOAQUIM COTTA

PORTO, 18 — O Governador Civil do Porto, dr. Mário Cal Brandão presidiu às cerimónias

de homenagem ao democrata e filantropo dr. Joaquim Cotta, que esta tarde decorrem na sua

terra natal, Penafiel. As 17 e 30, são descerradas duas placas na rua onde nasceu Joa-

quim Cotta, seguindo-se uma romagem ao cemitério municipal, onde se encontra o seu túmulo.



NÃO
DEIXE O
SEU DINHEIRO
AO CANTO
DA GAVETA

Pô-lo no banco
é mais prudente.

Defende-se
a si próprio
e activa o
progresso
económico nacional.



BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA

onde cada um conta mais do que a sua conta

NACIONAL

Brigadas de alfabetização cristã contra o obscurantismo religioso

«Para libertar o Evangelho que tem sido confiscado ao povo», conforme se nos exprimiu frei Bento Domingues, da direcção do ISET, alunos deste Instituto Superior de Estudos Teológicos estão a organizar «brigadas de alfabetização cristã» que percorrerão, nos fins-de-semana e durante as férias, zonas onde o conservadorismo religioso oferece maior resistência ao processo democrático.

O ISET é animado por frei Bento Domingues e frei Luis de França (dominicanos) e pelos padres Roque de Almeida e Simão Cruz (salesianos) e é frequentado no corrente ano por perto de uma centena de alunos vindos de todo o País e que estão a preparar-se para serem agentes de transformação social e de evangelização.

Sabe-se que as instâncias superiores da hierarquia eclesiástica e os superiores-gerais das ordens religiosas têm tentado fechar o Instituto, que desde a sua fundação em 1967

tem procurado aliar a seriedade científica à preocupação evangélica, e sempre conseguiu impor um sistema democrático de gestão, com completa participação de professores, alunos e encarregados de residências. Todos os cargos directivos são preenchidos por eleição democrática, válida por um ano, excepto a eleição do director que é válida por dois anos.

Na semana passada — de acordo com um documento que nos foi enviado — os alunos e professores estudaram um esquema de organização do Instituto com primazia de colóquios e encontros abertos ao maior número de pessoas e dedicados aos seguintes temas: «Fé e Política», «Fé e Socialismo», «Marxismo e Cristianismo», «O Futuro da Vida Religiosa», etc. Também na semana passada, os alunos procuraram avaliar a maneira como a Igreja está a reagir às novas condições políticas do País.

Integrado por pessoas provenientes de diversos pontos

de Portugal, o Instituto está em condições de oferecer uma amostragem do País, desde os Açores e Madeira ao Minho, às Beiras ao Alentejo e Algarve. Significativamente, pôde ressaltar-se nesses testemunhos como era grande o desfasamento do trabalho pastoral em relação às transformações em curso no País e a enorme dificuldade em assumi-las evangelicamente. Não menos clara resultou a comprovação da aliança do clero com a burguesia, aliança tanto mais paradoxal quanto é sabido que, na sua maioria, o clero português provém do povo. Sucede então que, socialmente, em não poucos casos se dá o facto de um clero oriundo do povo ter abandonado o povo e de se ter posto ao serviço de outra classe. E, por outro lado, a mesma distância se observa ainda no plano da cultura, visto os esquemas aprendidos no seminário serem a única utilidade para servir a vida e os interesses do povo.

No entanto — acrescenta o

documento dos alunos do ISET — a Igreja em Portugal poderia, se o quisesse, estar em condições de voltar a ser aliada do povo: lançando mão dos seus próprios recursos, já não seria a burguesia a ir ao encontro do povo, mas o povo ao encontro do povo.

Foi no contexto desta análise que foi decidida a organização das «brigadas de alfabetização cristã», a lançar brevemente.

EM GONÇALO (GUARDA)

Cooperativa de produção organizada pelos operários

Cerca de 300 operários despedidos das fábricas de verga em Gonçalo, Guarda organizaram-se em cooperativa de produção e procuram melhorar as condições de trabalho. Num comunicado à Imprensa para além de referirem o apoio do Ministério do Trabalho, do INTP, do Serviço Nacional de Emprego e da Federação das Cooperativas de Produção, declaram que é intenção da cooperativa abarcar outras actividades para além da indústria de verga, «de forma a não só

interessar a totalidade da população, mas ainda de se reformular a economia local em termos seguros com base em actividades de maior rentabilidade no enquadramento dos interesses do conjunto da vida económica nacional e da sua descentralização».

Dentro desta perspectiva o comunicado esclarece que presentemente há possibilidades locais para o ramo cooperativo da exploração agrícola.

INDÚSTRIA CORTICEIRA

Uma comissão de estudos dos sindicatos da indústria corticeira deslocou-se ao distrito de Aveiro, apoiada pelo sindicato local, a fim de verificar, como se afirma num comunicado, «o fulcro da exploração humana existente nesta zona sobre os operários da indústria corticeira».

A comissão, nesse documento, denuncia «a atitude dos industriais das empresas Amorim e Irmãos e Manufacturas de Cortiça de Santa Maria de Lamas, proibindo a entrada dentro das suas organizações fabris de uma comissão de estudos eleita pelos sindicatos e ainda do presidente do sindicato daquela zona».

Antes de concluir a existência de uma exploração dos operários corticeiros do distrito de Aveiro sob todos os aspectos — tanto em salários como em regalias — o documento da comissão salienta a necessidade de se «fazer um exame a todas as classes de industriais existentes no País para se verificar quais os que fizeram tão grandes fortunas, como os industriais corticeiros, em tão curto espaço de tempo».

MINISTRO DO TRABALHO:

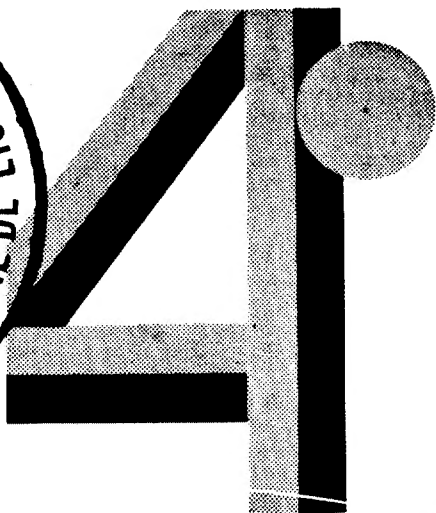
As F.A. podem colaborar na assistência social

«Neste momento ninguém poderá dizer exactamente qual o número de desempregados, nem globalmente, nem por áreas geográficas, nem por sectores de actividades» — afirmou o ministro do Trabalho, capitão Costa Martins, numa entrevista ao «Diário de Notícias». Acrescentou, no entanto, que vai procurar resolver o problema do controlo do desemprego através de medidas que considero indispensáveis, práticas e eficazes.

Ainda em relação a este assunto, o capitão Costa Martins afirmou a necessidade de aumentar a contribuição para o Fundo de Desemprego e a criação de «um instituto de promoção de emprego, ao qual competirá, em colaboração com outros departamentos públicos, fomentar a criação de postos de trabalho, através

da orientação de investimentos, quer públicos quer privados, nas áreas e nos sectores de actividade mais convenientes, em função de informações concretas que se venham a obter no domínio desse sector».

No decurso da sua entrevista o capitão Costa Martins acentuou a importância da colaboração das Forças Armadas no aspecto social, em particular a Força Aérea, arma a que pertence, cujos recursos pode utilizar para contribuir no campo da assistência a vários sectores, nomeadamente no da saúde. O ministro abordou ainda o aspecto das brigadas de esclarecimento das Forças Armadas, que, segundo informou, tinham a função «de estimular e intensificar o verdadeiro espírito de camaradagem de todos os elementos dos três ramos das Forças Armadas».



FILEME

EQUIPAMENTO E MOBILIÁRIO DE ESCRITÓRIO

HORÁRIO

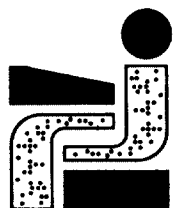
Dias 15, 16, 17 e 18

das 15 às 20.00 h. para visitantes profissionais

das 20 às 23.00 h. para o público em geral

Dias 19 e 20

das 15 às 23.00 h. para o público em geral



AUTO-RÁDIOS
GRUNDIG
ASSISTÊNCIA TÉCNICA

NOVAS INSTALAÇÕES

Instale hoje mesmo um AUTO-RÁDIO GRUNDIG no seu carro...

... Enquanto espera, assista à demonstração dos equipamentos de ALTA FIDELIDADE GRUNDIG, à sua disposição na sala de espera da estação de serviço de auto-rádios Grundig.

MONTAGEM GRATUITA DURANTE A CAMPANHA DE LANÇAMENTO

Auto-rádios - Reprodutores estereofónicos - Cartridges - Cassettes - Discos - Hi-Fi

VIAJE COM SOM GRUNDIG

A. OLIVEIRA

RUA DOS ANJOS, 80

Dois Cabo-verdianos presos pela Polícia

Por motivos relacionados com a qualidade da comida, que consideram «péssima», cerca de quarenta trabalhadores cabo-verdianos (a maioria na situação de desemprego), manifestaram-se num dos refeitórios da FNAT, situada na Rua da Junqueira. Um funcionário chamou a Polícia, que, recebida com apupos e slogans («Queremos trabalho», «exigimos melhor comida», «Regressemos a um Cabo Verde independente»), acabou por deter um dos manifestantes (Alexandre Monteiro, de 24 anos), enquanto mantinha os restantes sob a ameaça de pistolas-metralhadoras.

Cerca de meia hora mais tarde, numeroso grupo de ca-

bo-verdianos acorreu-se da esquadra de Alcântara, para onde Alexandre Monteiro tinha sido conduzido, exigindo a sua imediata libertação. A Polícia interveio de novo, dispersando os manifestantes e prendendo aquele que parecia ser o «leader» da movimentação (José Cunha, funcionário do Instituto Superior de Agronomia).

Segundo nos informou um porta-voz da P.S.P. no Governo Civil, para evitar novos incidentes as autoridades transferiram vinte trabalhadores do refeitório da FNAT para a Mitra. Entretanto, os dois manifestantes detidos foram transferidos para a Polícia Judiciária, onde agora, a partir das diligências efectuadas irão ser elaborados os respectivos processos.

MERCENÁRIOS NA RODÉSIA

-segundo o "Notícias da Beira"

SALISBÚRIA, 18 (R.) — «A sugestão de que o território rodésiano está a ser utilizado para o treino ou o recrutamento de mercenários é absolutamente insensata» — declarou um porta-voz do Governo da Rodésia, a propósito de um artigo publicado em primeira página pelo jornal «Notícias da Beira».

Segundo o quotidiano moçambicano, dois agentes recrutadores de mercenários, um branco e outro negro, foram presos em Tete e devem ser julgados em tribunal militar por crimes contra a segurança do território.

Os agentes recrutadores estavam ao serviço de um campo de treinos de mercenários na Rodésia — prossegue o jornal, alegando que o campo era dirigido por um membro da extinta PIDE-DGS de Moçambique e se destinava a preparar mercenários para operações no território.

Convidado a comentar a notícia, o porta-voz governamental rodésiano salientou que a posição da Rodésia é totalmente inequívoca. Não interfere nos assuntos internos de nenhum país e já deixou bem claro que isso se aplica a Moçambique».

Aulas ainda em Outubro

Até ao final de Outubro deverão começar as aulas nos ensinos preparatório directo e secundário conforme determina despacho emanado pelas Secretarias de Estado da Administração Escolar e da Orientação Pedagógica.

No mesmo despacho chama-se a atenção para o significado educacional e político inerente à abertura da actividade escolar do corrente ano, cuja orientação foi acordada

durante as reuniões, mantidas no início do Outubro, entre os Secretários de Estado e os responsáveis das escolas preparatórias e do ensino secundário do País, quando foram analisadas as múltiplas possibilidades do ano escolar, começar num curto prazo, com o maior proveito possível, independentemente do início das actividades lectivas «normais», que não poderá ultrapassar o mês de Outubro.

EXTERNATOS



SÃO VICENTE

Rua Edith Cavell, 8 (ao Chile) • tel. 84 88 64/5



MARQUÊS DE POMBAL

Rua Morais Soares, 93 • tel. 82 02 21/83 46 58



ÁLVARES CABRAL

Avenida Grão Vasco, 1 • (Benfica) • tel. 70 69 74/5



PREPARATÓRIO • LICEAL • COMERCIAL

4ª CLASSE

ADM. INSTITUTOS

ADM. UNIVERSIDADE - EXAMES "AD HOC"

Problemas na construção civil

Num comunicado a Comissão Provisória do Sindicato dos Operários de Construção Civil do distrito de Lisboa chama a atenção de todos os sócios para as manobras de divisão que começa a notar-se na classe por elementos que não querem criar

o bem-estar.

A Comissão já alertou também o Governo para a onda de despedimentos que se verifica na construção, na falta de fiscalização eficiente, nas desqualificações dos trabalhadores em categoria e ordenados assim como

a recusa de algumas entidades patronais em assinar as propostas para sócios efectivos.

Nunca os trabalhadores devem assinar contratos a prazo incerto assim como quaisquer outros, sem lerem atentamente, pois isso é mais uma manobra

do patronato para pôr no desemprego os trabalhadores — esclarece o mesmo comunicado.

Entretanto o Sindicato vai efectuar sessões de esclarecimento em vários locais de trabalho sobre a nova vida sindical.



Renault 4

Liberdade às quatro rodas

Renault 4 — Um carro simples, funcional, multi utilitário.

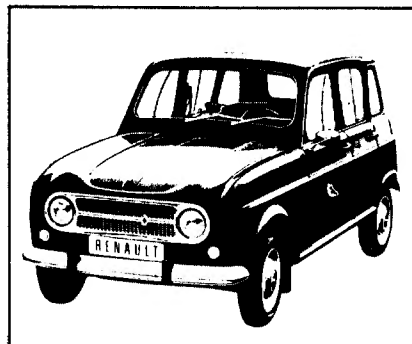
Um carro familiar. Quer dizer: um carro que o transporta a si e aos seus com conforto, segurança e economia. Um carro sem problemas, cheio de personalidade, tão à vontade na estrada como em caminhos difíceis.

Um carro de trabalho. Resistência excepcional. Com 5ª porta que facilita a operação de carga e descarga, com espaço útil que vai de 295 dm³ a 1.185 dm³ conforme se manejar o banco traseiro rebatível. A sua suspensão é extremamente flexível devido às barras de torsão e amortecedores hidráulicos de duplo efeito.

Motor de 853 cm³, rodas independentes: 4 velocidades sincronizadas; travões hidráulicos de tambor com limitador de travagem para as rodas traseiras.

Renault 4 — Um carro para o seu dia-a-dia vá para onde for, esteja onde estiver.

Transporte nele o que quiser.



O maior fabricante mundial de tracção à frente

RENAULT 4

INDÚSTRIAS LUSITANAS RENAULT, SARL
STAND — Av. de Roma, 25 A/D — Lisboa
e Agentes em todo o País

NACIONAL

COSTA GOMES PEDE NA O.N.U.

SOLIDARIEDADE DOS PAÍSES DEMOCRÁTICOS DO MUNDO

Senhor Presidente
«Em nome do Povo Português saúdo fraternalmente todos os Povos do Mundo, reconhecendo fazê-lo numa mui digna Assembleia cuja vocação universalista é o polo de condensação das melhores esperanças dos que amam a Justiça e a Paz», afirmou o general Costa Gomes no seu histórico discurso de ontem na Assembleia Geral das Nações Unidas, que aqui reproduzimos na íntegra.

«Saúdo Vossas Excelências, senhor Presidente, e todos os representantes nesta Assembleia Geral em que recaem as mais transcendentes responsabilidades da História da Humanidade.

«Reconheço o Mundo que, com as deficiências próprias das obras humanas, tem esta Organização procurado garantir um clima mundial de tolerância, de paz, de segurança e de justiça.

«Todos os homens de talento e de génio que nesta Organização têm sabido colocar os ideais do bem e da equidade universal acima dos interesses nacionais ou regionais são marcos na rota ascendente da dignidade humana.

«Sou o primeiro Chefe do Estado de Portugal que tem o privilégio de se dirigir à opinião pública mundial beneficiando da vantagem de o fazer aqui e perante Vossas Excelências.

«O meu país tem uma História longa de mais de oito séculos e não nos será difícil perdoar a memória do último meio século orientado por homens que não souberam sintetizar os seus ideais com a alma colectiva do Povo a que pertencem.

«Nas Histórias de todos os povos há relâmpagos de inspiração que lançam as suas forças vivas no caminho mais nobre e mais eficaz e há golpes de cegueira política que alienam a vontade popular e lançam as Pátrias em caminhos obscuros e estereis.

«Os espíritos superiores são aqueles que pairam acima dos acontecimentos historicamente fugazes e conseguem a visão global e sintética que crie uma perspectiva crítica e justa da vida de um país.

«Não sou optimista ao atribuir ao Povo Português um saldo histórico fecundamente positivo:

«Contribuímos decisivamente para o conceito planetário que o Homem de hoje tem de si próprio: «Estivemos com os pioneiros bons em cuja legislação a abolição da escravatura foi mais uma conquista da ciência jurídica;

«Demonstrámos que a pobreza de recursos não impede o fenómeno fecundo de uma vivência inter-racial que torna os povos mais irmãos e mais unidos; no grande espaço da expressão portuguesa, 130 milhões de pessoas respondem por esta afirmação;

«Somos um povo europeu em cuja paisagem e arte se amalgamaram influências de todos os continentes e em cujo sangue há marcas genéticas dos clãs europeus, das tribos do Norte e do Sul de África, da Ásia e das Américas.

REVOLUÇÃO SEM SANGUE

«Senhor Presidente:
«Sou o Chefe do Estado de um

país que depois de humilhado por meio século de ditadura soube iniciar na longa noite de 25 de Abril uma revolução sem sangue que outros classificaram da mais pura do século.

«Estamos perfeitamente determinados a salvaguardar a pureza dos principais objectivos revolucionários:

«Devolver ao Povo Português a dignidade perdida, implantando condições de vida mais justas com instituições democráticas pluralistas legitimadas na vontade do povo livremente expressa.

«Iniciar o processo irreversível e definitivo de descolonização dos territórios sob administração portuguesa. Não mais admitiremos trocar a liberdade de consciência colectiva por sonhos grandiosos de imperialismo estéril.

«A nossa revolução iniciada com o 25 de Abril, apesar de embaraços e dificuldades, continua a demonstrar o alto civismo do Povo de Portugal.

«Aqui deixo um convite aos altos responsáveis políticos desta Assembleia para verificarem em Portugal que o ambiente geral de tranquilidade e de ordem social não justifica generalizações alarmistas a partir de pequenas perturbações sociais que o Governo Provisório sempre sanou e ultrapassou.

«Nestas condições estou à vontade para afirmar solenemente que o Governo Português tem intenção e capacidade para cumprir na letra e no espírito, a Carta das Nações Unidas e todos os compromissos internacionais, políticos, comerciais ou financeiros a que se encontra vinculado.

«No plano interno manteremos um processo democratizante onde, com um mínimo de sofrimento, vamos desintoxicar os espíritos de meio século de propaganda de extrema-direita; constituiremos um ambiente de tolerância política multipartidária, iniciaremos a politização do nosso Povo e dar-lhe-emos as condições para a livre escolha do regime pluralista em que deseje viver.

FIÉIS AOS PRINCÍPIOS DE AUTODETERMINAÇÃO E INDEPENDÊNCIA

«No processo de descolonização manter-nos-emos fiéis aos princípios do Direito Internacional da autodeterminação e independência; na aplicação concreta dos princípios teremos a flexibilidade de espírito suficiente para salvaguardar os interesses dos povos a descolonizar: seremos tão dinâmicos quanto o exige a impaciência de quem toma uma tarefa com muitos anos de atraso e tão pacientes quanto indispensável à felicidade de povos que sofreram na carne as consequências da anterior situação política portuguesa. Sabemos evitar figurinos estereotipados e procurar para cada território a solução mais adequada à garantia da génese feliz de uma nova Pátria.

«No plano das relações internacionais, procuraremos intensificar as relações económicas e políticas com todos os países amigos tradi-

cionais e com todos os povos do Mundo.

«Aproveitaremos as relações históricas com outros povos para desenvolver aceleradamente justas situações de interesse mútuo, incluindo os países existentes de expressão portuguesa, as novas nações irmãs em formação pelo progresso de descolonização em curso, e não esquecendo os Estados árabes e outros, cujas raízes históricas se cruzaram com as nossas ao longo dos séculos.

«As origens culturais latinas facilitar-nos-ão o reforço da solidariedade com todos os países latinos da Europa e da América.

ENTREAJUDA COM TODOS OS POVOS DO TERCEIRO MUNDO

«O estágio do nosso desenvolvimento, a nossa situação geográfica, o sentimentalismo e anti-racismo congénito do nosso Povo são a garantia de uma ligação de fácil entendimento e fraterna entreajuda como todos os povos do Terceiro Mundo.

«Não resta o direito à sociedade internacional para anatemizar Portugal com o ferrete da suspeição ou da consideração condicionada.

«Nestes termos, Portugal, no desenvolvimento de uma revolução dos espíritos, dos comportamentos e das atitudes sociais, na pacífica revolução da escala de valores que colocará em lugar justo os pobres e os desprotegidos, sente-se no direito à solidariedade e auxílio da sociedade internacional em que se integrou.

«Esperamos das Nações Unidas e suas agências especializadas, o rápido levantamento de todos os embargos e restrições que vimos sofrendo.

«A situação pré-democrática em que vivemos tem importantes dificuldades económicas e financeiras que melhor serão vencidas se os países democráticos do Mundo se dispuserem a uma solidariedade material e moral rápida, fraterna e justa no seu preço financeiro e político. Esperamos deles essa atitude amiga.

DESARMAMENTO

«Ao nível das preocupações internacionais, Portugal manifesta o seu profundo desejo de ver as grandes potências mais dinâmicas no caminho do desarmamento mundial e que os enormes recursos que ficariam disponíveis sejam canalizados para os países mais desfavorecidos, onde em cada homem a luta pela sobrevivência é um drama que lhe nega o direito à cultura e ao progresso espiritual.

«No seu intuito de intercontinental humanismo o Povo Português considera-se irmão de todos os povos oprimidos e declara a disposição de contribuir para todas as iniciativas que visem debelar a fome no Mundo, melhor distribuir as riquezas e salvaguardar os

princípios da Declaração Universal dos Direitos do Homem.

29.º ANIVERSÁRIO

«Senhor Presidente:
«Dentro de dias a Organização das Nações Unidas celebrará o seu 29.º aniversário.

«A voz dos mais fracos teve aqui uma tribuna quando a lei da força se sobrepôs à força da lei.

«A voz dos oprimidos aqui lamentou a ignominia dos opressores.

«O clamor dos pobres aqui feriu consciência dos que esbanjam em superfluos o excesso de recursos disponíveis.

«Adversários exaltados aqui descomprimaram em palavras as pseudo-razões que a opinião pública reduziu a dimensões razoáveis.

«Quantas canseiras e esforços desta Organização têm sido estereis quando os orgulhos egoístas calaram a voz da justiça e da razão.

«Mas em larga contrapartida quantos fracos sentiram o apoio, quantos oprimidos foram libertos, quantos pobres foram amparados, quantos exaltados sentiram o ridículo das suas posições apaixonadas.

«O 29.º aniversário abre novo capítulo de uma Organização que seguramente consolida a mais transcendente instituição que o espírito humano soube criar.

«A todos os que directa ou indirectamente contribuíram para a génese e funcionamento da O.N.U. a nossa gratidão por nos haverem oferecido mais um dia maior da humanidade.

«Vou terminar dentro de momentos, porque de nós o Mundo espera muitos esforços concretos e pouca retórica;

«Saúdo os países tradicionalmente amigos nas boas e más horas do meu País;

«Saúdo os países de expressão lusitana, actuais e potenciais, dos quais a humanidade espera o fortalecimento de laços comunitários fraternos e de mútuo respeito.

«Saúdo todos os povos latinos, países irmãos numa cultura de cujo sentir humanístico os povos oprimidos têm o direito de esperar auxílio.

«Saúdo todo o Terceiro Mundo, com a certeza da sua compreensão quando sublinho especialmente os povos irmãos de África, incluindo os povos árabes também gravados no sangue e na alma do Povo a que pertencem.

«Saúdo os povos africanos que, depositando inteira confiança na honestidade e sinceridade do nosso processo de descolonização, estabelecem connosco relações diplomáticas e de amizade que muito nos sensibilizam.

«Termino saudando todos os homens bons cujas preocupações se focalizam em construir uma Humanidade melhor, mais pacífica, mais segura, mais fraterna, mais progressista.

«Que cada nova geração venha uma vida mais digna de ser vivida.

«Muito obrigado, senhor Presidente!»

Portugal alinha com o Terceiro Mundo

Continuação da pág. 1

doze anos deixou Portugal, combateu no seu país angolano, estudou em Cuba e hoje é membro do Comité Central do M.P.L.A., sendo seu representante permanente nos Países Nórdicos, disse que «as palavras do novo Chefe do Estado português foram a confirmação pública daquilo que o M.P.L.A. há muito pensa». Respiro de confiança e optimismo em todas as palavras e atitudes, Avelino Mingas mostra-se perfeito conhecedor da realidade política portuguesa. «As bonitas intenções só valem para os outros, os que não são fascistas. Logo que estes puderem, não há contemplanções. E a democracia portuguesa não pode esquecer uma coisa fundamental: o fascismo e o imperialismo contam sempre com duas coisas, o tempo e o dinheiro». Avelino Mingas seguiu das Nações Unidas para Londres. «A caminho de Angola» — disse-nos. Mais tarde, durante o voo do avião da Força Aérea portuguesa de New York para Washington, o ministro Mário Soares confirmaria aos jornalistas portugueses que se espera para breve a constituição do Governo de transição em Angola, representante dos movimentos legítimos representantes do povo angolano com exclusão dos grupos fantoches aparecidos depois do 25 de Abril.

Para Gil Fernandes, do P.A.I.G.C., que comanda a sua delegação e que assistiu também à assembleia geral da O.N.U., no lugar que por di-

reito já pertence à Guiné-Bissau, o discurso de Costa Gomes «foi a confirmação de que o crédito que o P.A.I.G.C. concedeu à sinceridade das autoridades portuguesas tem justificação».

Para José Rodrigues Miguéis, grande escritor de todo este século e ilustre colaborador do «D.L.», o discurso do Chefe do Estado «foi moderado e inteligente, como convém a uma assembleia como esta». Emocionado com a evolução da vida política em Portugal, este intelectual emigrado há muitos anos revelou-nos que brevemente irá ao seu País, onde aliás vai sair aquele que ele próprio considera o seu grande livro: «O Milagre Segundo o Time», sátira implacável aos 50 anos do regime fascista.

Como já ontem anunciáramos, Mário Soares encontrou-se com o grupo africano (e árabe) das Nações Unidas, a quem fez uma exposição sobre a posição portuguesa quanto aos assuntos acima referidos. Por sua vez, o presidente da República recebeu, no hotel onde esteve instalado, representantes da colónia portuguesa dos E.U.A. e só depois partiu, com toda a sua comitiva, para Washington, onde é hóspede, na Casa Branca, do presidente dos Estados Unidos. O encontro entre os dois estadistas, a que se atribui grande importância decorre à hora a que esta edição do «D.L.» chega às mãos do leitor (11 horas de Washington).

A chegada a Lisboa está prevista para as nove horas de domingo.

REÚNE-SE HOJE O CONSELHO DE MINISTROS

O Conselho de Ministros reúne-se hoje às 15 horas para nova sessão de trabalhos, devendo continuar a debruçar-se sobre a conjuntura económica actual. Ontem houve reunião do Conselho Económico e Social, que prepara as questões económicas para o Conselho de Ministros.

As 18 horas haverá uma interrupção nos trabalhos a fim de que o brigadeiro Vasco Gonçalves possa receber a delegação da Hungria que se encontra em Lisboa.

Entretanto transitaram para a Presidência da República, para promulgação, os decretos aprovados na última reunião do Conselho de Ministros.

Julgá-se que importantes medidas dinamizadoras do processo de democratização e desenvolvimento económico do País possam ser tomadas em consequência da conjuntura favorável

criada pelos acontecimentos de 28 de Setembro, que marcaram definitivamente a interpretação progressista do Programa do M.F.A.

Quanto à lei sobre os partidos políticos transitou para o Conselho de Estado que em definitivo, se pronunciará sobre ela.

O tão falado alargamento da coligação governamental não teve qualquer base de verdade.

Paco Ibañez nas festas da Paz

O Conselho Português para a Paz e Cooperação promove hoje, no Clube Gimnadesportivo de Alameda, às 21 e 30 e no Teatro São Luiz, em Lisboa, às 0 e 30 horas, um espectáculo destinado à angariação de fundos para o Movimento da Paz. Participam, Paco Ibañez (que chega ao fim da tarde a Lisboa), Luís Basto, Carlos Paredes, Fernando Alvim, Adriano Correia de Oliveira, José Jorge Letria, Samuel e o Grupo Cultural da Casa de Moçambique. A apresentação será feita por João Paulo Guerra.

Luandino apresenta "Sambizanga"

Como ontem noticiámos, estreia-se amanhã, no Cinema Universal, «Sambizanga», de Sarah Maldoror, cujo guião foi concebido a partir de uma novela de Luandino Vieira. Presente, o escritor dirá das razões profundas do filme. A sessão começa às 22 horas.

DECLARAÇÃO

Eu, MANUEL LUIS AZEVEDO COSTA MELO, declaro que deixei de ser minha procuradora ao serviço da FIRMA FERNANDA ROCHA & COSTA SANTOS L.D., em S. JOÃO DO ESTORIL, a Ex.^{ma} Sr.^a D. MARIA DAS DORES MENDES OLIVEIRA DA SILVA, conforme revogação de Procuração, passada no Cartório Notarial da Comarca do Moxico no Luso, Angola, a partir de 26/7/1974.

Luso, Angola, 26/7/974

a) Manuel Luis Azevedo Costa Melo



ENG. JOSÉ GARCIA E COSTA

FALECEU

Sua mulher, filhos, netos e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o seu falecimento, e que o funeral se realiza amanhã, às 10.30 horas, saindo da Igreja de S. João de Deus (Capela A), para jazigo no cemitério dos Prazeres. Às 9.30 horas, será celebrada missa de corpo presente.

AGÊNCIA MAGNO — Telef. 534167

Necrologia

ENG. JOSÉ GARCIA E COSTA

Faleceu o sr. Eng. José Garcia e Costa, de 72 anos, natural de Setúbal, casado com a sr.^a D. Alda Gizela Ribeiro de Carvalho Garcia e Costa e pai das sr.^{as} Dr.^{as} D. Maria Alda Carvalho Garcia e Costa Shirley, D. Maria Angélica de Carvalho Garcia e Costa e dos srs. José Francisco de Carvalho Garcia e Costa e José Manuel de Carvalho Garcia e Costa. O funeral a cargo da Agência Magno realiza-se amanhã, às 10.30 horas, saindo da Igreja de S. João de Deus, para jazigo no cemitério dos Prazeres. Às 9.30 hrs, será celebrada missa de corpo presente.

ESTRANGEIRO

A Itália ainda sem solução para a crise governamental

ROMA, 18 — (ANI e R) — A Itália chegou ao fim da semana ainda sem um Governo para se opor à inflação ao desemprego, e à onda de greves que avassala o país.

O primeiro-ministro designado, Amintore Fanfani, disse ontem à noite aos jornalistas, depois de se avistar com delegados dos partidos políticos, que teria

de aguardar a reacção das personalidades consultadas para decidir sobre o próximo passo a dar para resolver a crise governamental.

Se Fanfani volta a encontrar-se com os socialistas, social-democratas, republicanos e democratas-cristãos, a que pertence, na sua tentativa de juntá-los numa coligação, «de-

pendem as respostas, das decisões que a direcção de cada partido tomar», segundo ele próprio disse.

Os directórios dos partidos reúnem-se no fim-de-semana.

Entretanto, uma greve simbólica promovida pelas três grandes confederações do trabalho, travou a indústria e os transportes durante várias horas, ontem.

Cerca de dez milhões de trabalhadores tomaram parte nas greves e nos desfiles de protesto exigindo acção contra a inflação e o desemprego, ambos a aumentarem assustadoramente.

Os políticos previram uma missão difícil a Fanfani nos seus esforços para abrandar as divergências que, no passado dia 3, levaram ao colapso do trigésimo sexto Governo italiano do pós-Guerra. O colapso foi originado por acusações dos democratas-sociais de que os socialistas tentavam introduzir no Governo pela porta das trazeiras os comunistas — o segundo maior partido do país.

Todavia, alguns políticos disseram que Fanfani estava a conseguir algum progresso.

«Há uma réstea de esperança, talvez mesmo mais do que uma réstea», declarou o democrata-cristão e membro do Parlamento Giuseppe Reale.

ATENTADOS CONTRA A FIAT

Cinco centros de vendas da FIAT, em Roma, foram esta madrugada alvo de atentados à bomba, tendo um anónimo telefonado para o jornal «Il Messaggero» a dizer que se tratava de uma represália pela redução das horas de trabalho naquela fábrica de automóveis.

Segundo a Polícia, não houve vítimas, sendo, no entanto, elevados os prejuízos materiais.

As explosões deram-se em sucessão ao longo de um período de trinta minutos, parecendo na opinião da Polícia, ter sido obra de «pelo menos uma dúzia de pessoas».

A empresa visada colocou 70 000 dos seus empregados em Turim no regime de trabalho

de 24 horas semanais devido à baixa de vendas causada pela crise económica nacional.

MANDATO DE CAPTURA CONTRA UM PRÍNCIPE

PÁDUA, 18 — (F.P.) — O juiz de instrução de Pádua, assinou um mandato de captura contra o príncipe Giovanni Aliata Di Mon Reale por conspiração política.

O príncipe, com residência em Malta, mas morando actualmente em Bucareste foi dirigente durante algum tempo da revista da extrema-direita «Opinion Publica».

O mandato de prisão segue-se à uma busca num apartamento do príncipe em Roma, onde os investigadores descobriram documentos comprometedores.



O antigo presidente da Venezuela, Rafael Caldera (na foto), deu uma conferência de imprensa num hotel de Londres, na qual declarou que não previa qualquer descida do preço do petróleo num futuro próximo. Caldera sugeriu que se criasse um «forum» internacional de países produtores e consumidores de petróleo, a fim de se encontrarem soluções para os problemas relativos a essa matéria-prima. (Telefoto UPI-Telimprensa).

Acordo em Varsóvia sobre nova conferência dos P.C. europeus

VARSÓVIA, 18 (R) — Representantes dos Partidos Comunistas Europeus terminam hoje a sua reunião consultiva em Varsóvia e tudo indica terem chegado a acordo sobre a realização de uma conferência plenária dos partidos Comunistas Europeus, a qual será a primeira desde 1967.

Durante os trabalhos desta reunião preparatória, os delegados presentes evitaram abordar problemas controversos, ocupando-se principalmente de questões como a segurança europeia, a cooperação económica e o desanivamento entre o Ocidente e o Leste.

O delegado jugoslavo, Aleksander Grljickov, embora manifestando desejo do seu partido de assistir à conferência, salientou que «eventuais diferenças de opinião sobre certos problemas não devem procurar mal entendidos nem atritos» e acrescentou que a Jugoslávia defenderá

um amplo e democrático debate de ideias.

Segundo um delegado ocidental, os representantes de vários partidos falaram da necessidade dos comunistas reforçarem a sua aliança e colaboração com outras forças da esquerda. Muitos delegados reagiram favoravelmente à sugestão jugoslava no sentido de serem encaradas de forma diferente da habitual as consultas entre os partidos. Referindo-se ao predomínio soviético no movimento comunista internacional, o representante jugoslavo disse que deve acabar a imposição da experiência de um partido sobre outro.

O representante jugoslavo também aludiu ao problema da China dizendo que a próxima conferência devia ocupar-se exclusivamente de assuntos europeus, e sublinhou que a não participação de certos partidos não deve afectar a posição dos partidos participantes em relação a eles.

CALEIDOSCÓPIO

REFERENDO NAS COMORES

PARIS, 18 (F.P.) — O Parlamento francês adoptou, em primeira leitura, um projecto de lei organizando um referendo de autodeterminação no arquipélago das Comores (território francês do Oceano Índico).

ACORDO COMPLETO EGITO-U.R.S.S.

CAIRO, 18 (R.) — O egípcio e a União Soviética chegaram a um completo acordo sobre as questões políticas, militares e económicas discutidas durante a visita do ministro dos Negócios Estrangeiros, Ismail Fahmi, a Moscovo — revela hoje o jornal «Al Ahram», citando o comunicado conjunto que será oficialmente divulgado mais tarde.

SENADOR REPUBLICANO CONTRA ROCKEFELLER

WASHINGTON, 18 (ANI) — O senador republicano William Scott anunciou que votará contra a nomeação de Nelson Rockefeller para a vice-presidência dos Estados Unidos.

Discursando perante o Senado, Scott disse que escreveu ao presidente Gerald Ford, na terça-feira, avisando-o de que a nomeação de Rockefeller poderia fazer ressurgir muito da atmosfera Watergate e insinuando pelo seu afastamento.

ACUSAÇÃO A I.T.T. NO PANAMÁ

CIDADE DO PANAMÁ, 18 (ANI) — A empresa multinacio-

nal norte-americana International Telephone and Telegraph (I.T.T.) está a violar os tratados subscritos entre os Estados Unidos e o Panamá, controlando as comunicações na Zona do Canal — declarou o ministro panamiano da Indústria e do Comércio, Fernando Manfredo.

O Conselho de Segurança da O.N.U. ocupa-se da África do Sul

NAÇÕES UNIDAS, 18 (Nova Iorque), 18 (R.) — Pela primeira vez o Conselho de Segurança da O.N.U. vai ocupar-se da permanência da África do Sul como membro das Nações Unidas mas os observadores políticos estão convencidos de que qualquer tentativa para expulsar aquele país da organização será bloqueada pelo veto de um ou mais membros permanentes do Conselho de Segurança.

O problema começa hoje a ser examinado pelo Conselho de Segurança a pedido de um grupo de países africanos depois que a comissão de cre-

denciais e a Assembleia Geral se recusaram a reconhecer a delegação enviada pelo Governo de Pretória.

Entre os membros permanentes do Conselho de Segurança a Grã-Bretanha é aquele que mantém relações económicas e diplomáticas mais intimas com a África do Sul, admitindo-se como certo que não concordará com a expulsão pura e simples daquele país.

Julga-se nos meios diplomáticos da O.N.U. que a Grã-Bretanha fará esforços para que seja aprovada uma moção menos radical, avisando

da África do Sul de que a sua permanência na O.N.U. está ameaçada se não abandonar a política racial de apartheid.

Não foi ainda anunciado se diplomatas sul-africanos tencionam participar no debate para apresentarem ao Conselho de Segurança o ponto de vista do seu Governo.

A delegação sul-africana não teve ainda qualquer intervenção nos debates da assembleia nem tentou invocar o seu direito de voto desde que a assembleia rejeitou as suas credenciais no dia 30 de Setembro.

O embaixador permanente na O.N.U. Roelof Botha parece ser a favor de uma intervenção no debate mas as autoridades de Pretória receiam que isso provoque novos atritos, agravando uma situação que já é delicada.

Para que um país membro possa ser expulso da O.N.U. é necessária uma recomendação do Conselho de Segurança aprovada por maioria de dois terços na Assembleia Geral.

Muitos cristãos-democratas acham preferível o diálogo com as autoridades. Alguns deles, no entanto, poriam como condição para este diálogo que o regime militar indicasse de forma precisa e concreta quando tencionava restabelecer uma democracia parlamentar no Chile.

O Partido Democrata-Cristão foi suspenso, quando da subida da Junta ao poder, assim como todos os outros partidos da oposição, mas não foi proibido, como aconteceu com os partidos que faziam parte da Unidade Popular.

DESNAZIONALIZAÇÃO DOS BANCOS

A Junta do Chile decidiu «restituir ao sector privado» os bancos nacionalizados durante o Governo de Unidade Popular.

Jorge Cauas, ministro chileno da Economia, que anunciou ontem esta medida, declarou, por outro lado, que seria anulada a lei de 1971 proibindo os estrangeiros de se tornarem accionistas dos bancos.

Indicou que o património dos 18 bancos nacionalizados de 1971 a 1972 atingia 173 mi-

lhões de escudos (chilenos) e que 90 por cento das acções compradas nessa altura aos particulares ainda se encontravam nas mãos dos poderes públicos.

DESMENTIDO SOVIÉTICO

MOSCOVO, 18 — (EFE-ANI) — Foi ontem categoricamente desmentida pela agência Tass a notícia do periódico chileno «La Segunda» de que a União Soviética libertaria tantos prisioneiros políticos quantos fossem libertados pelas autoridades chilenas.

O comentarista da agência, Serguei Bulantsev, disse que a Junta Chilena, tentando «distrair a atenção do mundo», forjou esta «grosseira falsidade» para dar a entender que «as pessoas são perseguidas por opiniões políticas na U. R. S. S.» e sublinhou que na União Soviética não há presos políticos.

«Os que de vez em quando são acusados, processados e presos são no por delitos anti-soviéticos ou actividades contra o Estado soviético, conduta anti-social, parasitismo ou espionagem» — observou.

O regime de Pinochet considerado um perigo

LA PAZ, 18 — (ANI) — O regime do general Pinochet constitui o maior perigo para a Bolívia e o Peru — afirma-se num comunicado da coligação política formada pelo Partido Democrata-Cristão, Partido Revolucionário Auténtico (P.R.A.) e Movimento Nacionalista Revolucionário de Esquerda (M.N.R.E.) ontem distribuído em La Paz.

Referindo-se às especulações acerca de um possível conflito bélico entre o Chile e o Peru, a coligação assinala que os maiores focos de perturbação no continente se encontram

nos regimes totalitários estimulados pelo imperialismo, constituindo «o actual Governo do Chile um dos maiores perigos para a integração e a paz do continente».

A opinião pública boliviana foi alarmada na quarta-feira por um documento publicado por um grupo cívico em que se especulava sobre a iminência de uma confrontação armada entre o Chile e o Peru e no qual se aconselhava a Bolívia a armar-se pois não poderia deixar de intervir em tal contenda.

ESTRANGEIRO

Conflitos de trabalho afectam 10 mil espanhóis

MADRID, 18 (EFE-ANI) — Cerca de 10 mil trabalhadores de diversas fábricas da Catalunha e da Biscaia, as duas regiões industrialmente mais importantes da Espanha, continuam afectados pelos conflitos laborais que se têm vindo a registar desde há vários dias.

Assim, a direcção da empresa General Electric rescindiu ontem o contrato com metade dos trabalhadores da fábrica de Galindo e a outros mil da de Trapaga, ambas na província da Biscaia. Estas duas fábricas, com um total de

4.342 operários, permanecem encerradas.

Por outro lado, a Babcock Wilcox, na mesma província, enviou ontem uma nota aos meios de informação convocando os 3500 trabalhadores que se encontram suspensos do emprego e ordenado até à próxima segunda-feira, para que acorram hoje a uma reunião informativa na fábrica de Galindo.

Finalizada a sanção de emprego e ordenado, 1.250 trabalhadores da fábrica Fabrelec-Edesa, de Basauri, perto de

Bilbau, reentraram ontem ao trabalho, permanecendo, porém, paralisados 800, os quais foram novamente suspensos até dia 24.

Todos os sectores da fábrica Taeno Y Cia — 150 trabalhadores, continuaram ontem a paralisação iniciada quarta-feira nas obras de construção de uma central nuclear na localidade biscaína de Lemoniz.

Por seu turno, o conflito na firma Pirelli Moltex continuou ontem na fábrica de Cornella, Barcelona.

Brejnev visita a Síria no mês de Janeiro?

DAMASCO, 18 — (R) — O chefe do Partido Comunista Soviético, Leonid Brejnev visitará a Síria em Janeiro — na altura em que se deslocará também ao Cairo — declararam a noite passada nesta cidade círculos geralmente bem informados.

Acrescentaram os referidos círculos que a viagem foi acordada com o presidente sírio

Hafez Al Assad, quando este se encontrou com Brejnev em Moscovo o mês passado.

O chefe do partido soviético anunciou em Moscovo na terça-feira, durante conversações com o ministro dos Negócios Estrangeiros egípcio, Ismail Fahmi, que visitaria o Cairo em Janeiro para uma reunião cimeira com o presidente egípcio Anawrd Sadat. Na altura não fez qualquer alusão à sua viagem à Síria.

Segundo os mesmos círculos, não foram reveladas as datas nem mais pormenores acerca da visita à Síria.

A VIAGEM DE KISSINGER APRECIADA POR ARAFAT

ARGEL, 18 — (R) — Yasser Arafat, presidente da Organização de Libertação da Palestina (O.L.P.), declarou ontem que a recente viagem do dr. Henry Kissinger ao Médio

Oriente em nada contribuiu para a solução do problema palestino.

Por outro lado, essa viagem não ajudou também a melhorar a situação para os árabes na mesma área — disse Arafat numa entrevista publicada pelo diário argelino «El Moudjahid».

Arafat visitou Argel, por 12 horas, na terça-feira, e realizou conversações com o presidente Houari Boumedienne — menos de 24 horas depois do secretário de Estado norte-americano ter explicado ao dirigente argelino o que se havia passado na sua sétima viagem ao Médio Oriente.

Arafat desmentiu insinuações de que venha a ser estabelecido um Governo provisório palestino, acrescentando que os árabes e outros amigos dos palestinos seriam consultados necessariamente antes da criação de um tal Governo.

Apelo na Bolívia: "guerra sem quartel" contra o Governo

LA PAZ, 18 — (R) — Extremistas das esquerdas apelaram a noite passada para uma guerra sem quartel contra o governo boliviano.

Um comunicado publicado pelas Forças Armadas Revolucionárias (F. A. R.) pedia ao povo para se lhes juntar numa guerra sem quartel contra o Governo.

O comunicado foi emitido após as forças de segurança bolivianas, num alerta em todo o país para combater um ressurgimento da actividade de guerrilhas, terem anunciado a prisão de dirigentes da Aliança Nacional das Esquerdas, um movimento esquerdista clandestino.

O subsecretário do Interior, Freddy Vargas, declarou que as prisões ocorreram em Cochabamba, no centro do país, numa altura em que os líderes tomavam parte em actividades subversivas. Nos últimos 11 dias pelo menos oito pessoas sofreram ferimentos em consequência de explosões de bombas na Bolívia.

O comunicado da F. A. R. dizia que o grupo havia juntado forças com dois outros grupos da esquerda — o Exército de Libertação Nacional, fundado por Che Guevara, e o Movimento da Esquerda Revolucionária para combater os fascistas e os ricos.

O documento era assinado pelo antigo major do exército Ruben Sanchez, que foi para o exílio após a deposição do presidente esquerdista Juan Jose Torres em 1971.

24 HORAS NO MUNDO

COSTA GOMES NA O. N. U. — Pela primeira vez um Chefe de Estado português proferiu um discurso na Assembleia Geral das Nações Unidas. Discurso histórico do Presidente da República. Calorosamente aplaudido. Costa Gomes dizia: «Sou o Chefe de Estado de um País que depois de humilhado por meio século de ditadura soube iniciar na longa noite de 25 de Abril uma revolução sem sangue que outros classificariam da mais pura do século». Dos cinco membros permanentes do Conselho de Segurança (China, Estados Unidos, União Soviética, França e Grã-Bretanha) apenas a China não se fez representar pelo chefe da sua delegação. Costa Gomes afirma perante os povos de todo o mundo: «Estamos perfeitamente determinados a salvaguardar a pureza dos principais objectivos revolucionários».

sejam proibidos em Espanha, vários se têm organizado nos últimos tempos, preparando-se para a era pós-franquista. Um dos seus fundadores, o economista António García López, comentou: «Gostaríamos de ser tratados como uma casa de má fama, ilegal mas tolerada».

MULTINACIONAIS NACIONALIZADAS — Estela Perón anunciou num comício que a Argentina nacionalizará três companhias petrolíferas que operam no país. Ao falar sobre aquilo que chamou de «argentinização», a sucessora de Perón anunciou que tinha precisamente acabado de assinar um decreto que afecta as subsidiárias da Siemens Ag, da Alemanha Ocidental, a I. T. T. e Companhia de Electricidade Italo-Argentina (C. I. A. D. E.).

ARMAS PARA A TURQUIA — O presidente norte-americano Gerald Ford decidiu vetar pela segunda vez uma proposta do Congresso destinada a suspender o auxílio militar à Turquia. Um funcionário da Casa Branca precisou que Ford vai enviar uma mensagem nesse sentido ao Congresso.

NOVO PARTIDO CLANDESTINO EM ESPANHA — Foi anunciada em Madrid a constituição de um novo partido clandestino, que tomou a designação de União Social-Democrática Espanhola (U. S. D. E.). Embora os partidos políticos



vence Jarama. 74

1º Lugar-Grupo 1

(TURISMO NORMAL)

Tripularam este Alfa Romeo 2000 GTV, os Campeões Nacionais de Velocidade, Domingos Sá Nogueira e Bernardo Sá Nogueira.



MOCAR, sarl

EXPOSIÇÃO E VENDAS: Av. Duque d'Ávila, 66-B - LISBOA
AGENTES EM TODO O PAÍS

NACIONAL

Solidariedade operária: resultados da campanha de fundos destinados a Applied Magnetics

Os trabalhadores da Applied Magnetics — empresa multinacional que o patronato encerrou — emigram, através da sua comissão de fábrica, um comunicado onde se diz que «vêm manifestar publicamente a sua gratidão pela campanha de fraterna solidariedade levada a cabo pelos trabalhadores (...) os quais ao longo da nossa justa luta nos deram provas de uma verdadeira consciência de classe». Diz-se aí também: «De acordo com o que foi decidido em assembleia de trabalhadores, o montante proveniente da campanha de fundos foi distribuído equitativamente, só pelos 556 trabalhadores que estiveram em luta e não pela minoria que sempre tomou o partido da administração». Segue-se a lista de donativos, que a seguir transcreveremos.

Os trabalhadores da Applied atravessam uma dura fase da sua luta: sem qualquer remuneração, apenas lhes cabem 1.650\$00 mensais que o Fundo Desenvolvimento da Mão-de-Obra lhes vai entregando. Além disso — alertaram-nos os membros da comissão que nos contactaram — existem na Applied bastantes operárias que se encontram grávidas, vendo

aproximar-se o termo dos seis meses, findos os quais deixarão de ter direito à assistência da Caixa de Previdência. Acontece ainda que como outras empregadas, elas têm procurado trabalho em várias empresas que aceitam a sua inscrição, mas lhe negam a possibilidade de emprego ao tomar conhecimento de que são operárias da Applied Magnetics. O patronato teme e reprime os grevistas.

Passamos a expor o relatório de contas (até 16 deste mês) da comissão de trabalhadores, relativo à campanha de solidariedade.

Montante recebido através da Intersindical: Caixa Geral de Depósitos, 50.000\$00; bancários de Lisboa, 300.000\$00; bancários do Porto, 24.630\$00; Empresa Progresso Industrial, 3.650\$00; um estudante de Medicina do 1.º ano, 3.000\$00; secção geral da Presidência do Conselho de Ministros 750\$00; Seguros Fidelidade, 5.000\$00; Comissão Sto. Tirso, 915\$00; Rep. José Pereira, 380\$00; Nitrato de Portugal, 15.205\$00; Sindicato dos Escritórios: ITT e Standart, 7.500\$00. **Total 418.530\$00. Montante recebido de várias empresas:** anónimo, 200\$00; Pão de Açúcar (escritórios), 5.550\$00; Pão de Açúcar (lojas), 2.107\$50; envelope azul (via P.C.P.), 1.420\$00; Carris (oficinas, escritórios e Sto. Amaro), 8.743\$50; P.C.P. (Moita, Alhos Vedros, e Baixa da Banheira), 50.505\$00; Fernando Pereira, 2.000\$00; Fábrica de Loiaça d. Sacavém, 7.440\$00; Seguros Tranquilidade, 5.210\$00; Arsenal do Alfeite, 3.511\$50; Covina, 17.927\$50; Império das Beiras, 6.055\$00; Robert Roch, 5.402\$50; Mário F. Martins, 100\$00; trabalhador da UTIC, 100\$00; Audio-Magnetics, 53.995\$00; Carris (Amoreiras), 615\$00; jornal italiano «A Luta Continua», 200\$00; Rarete (posto emissor), 6.255\$00; jornal «Guardian» e emigrantes de Londres 206\$00; Indústria Metalúrgica Previdente, 6.910\$00; Petroquímica, 9.700\$00; Siderurgia Nacional, 21.810\$00; Direcção Geral dos Transportes Terrestres, 1.335\$00; Manuel Dinis (Sacavém), 2.792\$00; Canto Livre (Cacém), 2.292\$50; estudantes universitários, 2.550\$00; Joaquim Brás, 100\$00; Severo de Melo, 100\$00; Siemens, 6.000\$00; Jorge Rodrigues, 100\$00; Melka (via «Diário de Notícias»), 760\$00; Efaced, 3.500\$00; Luís Palha, 500\$00; General Motors, 6.050\$00; Lever, 3.245\$00; Mague, 6.265\$50; Gregório Nunes, 20\$00; Ana Roxo, 500\$00; Fernando Alves, 100\$00; Multiplano, 1.340\$00; Alexandre Duarte, 200\$00; Joenal «A Voz do Povo», 705\$00; ITT e Standart

Elétrica, 12.000\$00; António A. Matos, 200\$00; António Cachadinha, 210\$00; Promatica, 1.940\$00; Telefones de Lisboa e Porto, 1.000\$00; Batista Russo (oficinas), 6.000\$00; Isolux, 1.060\$00; recolha de fundos efectuada na rua (incluindo trabalhadores da Proindústria) 113.770\$30; Carris (carrocerias-Amoreiras) 955\$00; Sorefame, 13.028\$00; Júlio José Delaunay, 250\$00; Sindicato dos Técnicos de Desenho, 400\$00; técnico de 3.ª classe da D.G.S.A. (ministério da Economia), 255\$00; C.T.T. (Rua de São José), 6.480\$00; C.T.T. (Rua da Palma) 907\$50; Robilac (Sede-vendas), 610\$00; O.G.M.A. (Alverca) 27.452\$70; trabalhadores marxistas lenistas (Alhos Vedros) 520\$00; Banco Nacional Ultramarino e Banco Pinto e Sotto Mayor (Praça de Londres), 250\$00; Philips Portuguesa, 13.832\$50. A totalidade dos fundos recebidos (testes e os recolhidos através da Intersindical) perfaz a quantia de 918.920\$50. Deduzidas as despesas da comissão de trabalhadores (9.860\$50) foram distribuídos aos 556 trabalhadores exactamente 1.635\$00.

A Indonésia recusa independência de Timor

DJAKARTA, 18 (R.) — O ministro português da Coordenação Interterritorial, dr. Almeida Santos, garantiu hoje ao

presidente Suharto, da Indonésia, que Lisboa respeitará o resultado do plebiscito a realizar em Timor no próximo ano.

Segundo fontes governamentais, o dr. Almeida Santos manifestou a opinião de que Timor não tem possibilidades de sobreviver como país totalmente independente, pelo que eventualmente optará por manter laços com Portugal ou por se integrar na Indonésia.

Após o encontro com o presidente Suharto, o dr. Almeida Santos avistou-se com o ministro da Defesa general Panggabean, e antes de partir para Dili

terá ainda uma última reunião com o ministro dos Negócios Estrangeiros, Adam Malik.

Um dirigente do Partido Apodeti de Timor esteve em Djakarta no mês passado, afirmando, então, que o objectivo do seu partido era a integração de Timor na Indonésia.

Conferência da U.N.E.S.C.O.

Iniciou-se ontem, em Paris, a 18.ª Conferência Geral da UNESCO que se prolonga até 22 de Novembro e na qual o nosso país participa com uma delegação presidida pelo ministro da Educação e Cultura.

No decurso dos trabalhos, juntar-se-ão à delegação portuguesa, composta pelos drs. Coimbra Martins, Francisco Veiga Pinto e Maria Helena Neves, e pelo consul-geral em Paris, dr. Luís Gaspar da Silva,

especialistas das diversas comissões.

Os temas dominantes a tratar são: o respeito pelos direitos do Homem e o estabelecimento de um regime de paz; o progresso do conhecimento, o intercâmbio de Informação e a comunicação entre as pessoas e os povos; o desenvolvimento do homem e da sociedade; o equilíbrio e a harmonia do homem e da natureza.

HABITAÇÃO SOCIAL

* No centro de vila progressiva na periferia de Lisboa * Óptima localização * Construção e acabamentos de 1.ª qualidade * Facilidades de transportes * Benefícios fiscais na aquisição de casa para habitação ou rendimento até 31-12-74 * Facilidades de empréstimo da Caixa Geral de Depósitos.

3 assoalhadas desde 360 contos

4 assoalhadas desde 410 contos

Trata-se: P R U M O-Empreendimentos Imob. Turísticos, Ld.ª — Av.ª Columbano Bordalo Pinheiro, 97, 1.ª, Esq.ª — Telef.: 76 78 52.

SINDICATO DOS PROFISSIONAIS DE CINEMA

A Comissão Directiva deste Sindicato informa que em consequência do pedido de demissão apresentado pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral, senhor Jorge Brum do Canto, o qual deu entrada na sede deste Sindicato às 10.30 horas do dia 17 do corrente e, também, porque não deseja ver envolvidas outras pessoas que eventualmente viessem a ser eleitas para ocupar os cargos de novos corpos gerentes no assunto relacionado com a Comissão Consultiva Para as Actividades Cinematográficas, dá conhecimento de que a Assembleia Geral eleitoral marcada para o próximo domingo, dia 20 Outubro a realizar no Cinema S. Jorge, Lisboa às 9 horas, FIC-ADIA-DA ATÉ NOVA DATA A DETERMINAR.

A Comissão Directiva declara ainda que, embora lamentando o adiamento, toma esta decisão para poder garantir a todos os trabalhadores representados neste Sindicato, a defesa de dois pontos fundamentais:

- 1) a conclusão do inquérito que solicitou ao funcionamento da Comissão Consultiva Para as Actividades Cinematográficas,
- 2) Criar novo período eleitoral por forma a permitir uma maior ampla participação de listas candidatas.

Lisboa, 18 de Outubro de 1974

A COMISSÃO DIRECTIVA

S. R.
MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA E ENERGIA
DIRECÇÃO-GERAL DOS SERVIÇOS ELÉCTRICOS
EDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Ourique em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes editos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela Aliança Eléctrica do Sul, a que se refere o processo 8 52168, do arquivo 3074, para o estabelecimento na freguesia de Panoias, concelho de Ourique, de uma linha aérea a 15 kV com 1971 m. do poste n.º 26 da linha para a Barragem do Monte da Rocha ao posto de transformação do Monte da Arrábida da Ouriquetur.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamentos, em 14 de Outubro de 1974
O Engenheiro Chefe
Guilherme Martins

COMPANHIA DAS ÁGUAS DE LISBOA
EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DA CANALIZAÇÃO ENTRE A TOMADA DE AGUA EM VALADA E O VALE DA PEDRA (2.ª FASE)
ANÚNCIO

Faz-se público que no dia 20 de Novembro de 1974 pelas 15 horas, na sede da Companhia das Águas de Lisboa, na Avenida da Liberdade, 24, perante a Comissão para esse fim nomeada, se procederá ao concurso público para adjudicação da empreitada em epígrafe.

Para ser admitido ao concurso é necessário ter-se efectuado na sede ou em qualquer filial, agência ou delegação da Caixa Geral de Depósitos, o depósito provisório de 650 000\$00, mediante guia passada pelo próprio concorrente segundo o modelo que figura no processo de concurso, ou substituir esse depósito por depósito de títulos ou por garantia bancária pela forma prevista nos art.ºs 64 e 65 do Decreto-Lei número 48 871 de 19 de Fevereiro de 1969.

Os concorrentes deverão ser titulares de alvará de empreiteiro de obras públicas da 3.ª subcategoria da 1.ª categoria e da classe correspondente ao valor da proposta, conforme estabelecidas pelo regulamento do Decreto-Lei n.º 40 623, de 30 de Maio de 1956, e Portaria n.º 351/71, de 30 de Junho de 1971, ou do documento comprovativo a que se refere a parte final da alínea 6) do Art.º 4.º do Programa do Concurso.

As propostas serão remetidas sob registo e com aviso de recepção ou entregues contra recibo na Secretaria dos Serviços Técnicos da Companhia das Águas de Lisboa, até às 17 horas do dia 19 de Novembro de 1974. Se o envio da proposta for feito pelo correio, o Concorrente será o único responsável pelos atrasos que porventura se verifiquem, não podendo deduzir qualquer reclamação na hipótese de a entrada da proposta se verificar já depois de esgotado o prazo de apresentação das propostas.

O programa de concurso, Caderno de Encargos e o Projecto dos grupos «booster», válvulas de secionamento e transformador estão patentes todos os dias úteis, excepto aos sábados, durante as horas de expediente, na sede da Companhia das Águas de Lisboa, onde poderão ser examinados e obtidas cópias autenticadas daquelas peças.

Lisboa, 17 de Outubro de 1974

Pela COMPANHIA DAS AGUAS DE LISBOA
O Presidente da Comissão de Fiscalização



VISITE O STAND (COPINAQUE)

15 A 20 OUTUBRO

BÖWE

GUILHOTINAS
SEPARADORAS
ENVELOPADORAS
E CONJUNTOS
ESPECIAIS

ROSENGRENS

COFRES À PROVA
DE FOGO
PORTAS FORTES
COFRES DE ALUGUER
ARMÁRIOS
ARQUIVO

OKAFOLD

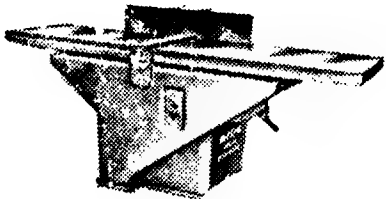
UMA
NOVIDADE NO
CAMPO DAS
ENVELOPADORAS

(COPINAQUE)

EQUIPAMENTOS PARA DESENVOLVIMENTO DE EMPRESAS, LDA.

GERAL

«MIDA»



Garlopa
Mod. GA

UMA FÁBRICA
ALTAMENTE
ESPECIALIZADA
NO FABRICO
DE MÁQUINAS
PARA AS
INDÚSTRIAS
DE:

- SERRAÇÃO
- CARPINTARIA
- MARCENARIA

Fábrica: TROFA (Tel. 94923/4/5)

FILIAL EM LISBOA:

AV. DEFENSORES DE CHAVES, 3/A (TELEF. 44147)



Um Veloz na P

CANDINO
RELOGIO SUICO DE FAMA MUNDIAL

AGENTES COMERCIAIS

A fim de tratar de assuntos do maior interesse da classe destes trabalhadores, pede-se a comparência de todos os agentes comerciais na reunião que se realiza na Sociedade Voz do Operário, na Rua Voz do Operário, n.º 13, em Lisboa, no próximo dia 21 de Outubro, pelas 21 horas.

A comissão «AD HOC»

**JOÃO JOAQUIM
TAVARES DA SILVA**

Por sua alma, será rezada missa amanhã, às 19 h., na Igreja dos Mártires.

O seu nome poderá ser famoso!

CONCURSO FOTOGRÁFICO
INTERNACIONAL

Nikon 1974

aberto a todos os possuidores de aparelhos fotográficos NIKON em todo o mundo — amadores e profissionais.

A alta perfeição mecânica e óptica dos aparelhos NIKON tornam os instrumentos de grande valia na produção fotográfica.

Os seus 250 diferentes acessórios e 42 objectivas, representam uma extensa gama de possibilidades que estimulam a criação artística.

No ano de 1971, um grande fotógrafo português conquistou, sensacionalmente, o 2º Prémio Mundial neste Concurso, glorificando o nome de Portugal!

No ano seguinte outro notável amador português conquistou também uma boa classificação.

Igualmente no ano passado um distinto fotógrafo-amador português classificou-se brilhantemente.

Esperamos que este ano os melhores fotógrafos portugueses, operando com NIKON, enviem os seus mais notáveis trabalhos a este Concurso para assim arrancar para Portugal as mais altas classificações.

O Júri constituído pelos melhores fotógrafos japoneses, seleccionará os trabalhos dos concorrentes, classificando-os e atribuindo-lhes prémios: medalhas em ouro, prata e bronze, a oferta de valiosos artigos NIKON e inúmeras Menções Honrosas.

O Concurso encerra a 31 de Outubro do ano corrente.

Colha os proveitos que a sua NIKON lhe oferece, participando no maior Concurso Fotográfico do Mundo!

Conquiste um primeiro lugar em Tóquio!

A sua NIKON abre-lhe o caminho da glória!

CONCORRA!

Peça boletins de inscrição com todos os pormenores ao seu habitual revendedor NIKON.

CONCURSO
FOTOGRAFICO
INTERNACIONAL

Nikon

FOLHA OFICIAL

Exonerado do cargo de secretário da Administração Territorial de Angola, o dr. Adelino Amaral Marques foi autorizado a reingressar no quadro do Ministério da Coordenação Interterritorial na sua própria vaga (de inspector superior de Administração Ultramarina), sendo simultaneamente designado outra vez para as funções de vogal efectivo do Conselho Superior de Disciplina daquele departamento.

///

O dr. José Peile da Costa Pereira substituiu, nas funções de inspector superior de Administração Ultramarina o coronel Camilo Rebocho Vaz, entretanto exonerado.

///

O secretário de Estado da Administração escolheu para seu chefe de gabinete o eng.º António Magalhães Coelho e para secretário o dr. António Alves Dias. Para idênticas funções junto do secretário de Estado dos Assuntos Económicos entraram o dr. Leonel Banha da Silva (chefe de gabinete) e D. Maria da Soledade Marques Coelho (secretária).

///

Três operários, um deles em funções de presidente, fazem parte da comissão ad-

ministrativa nomeada para a Junta de Freguesia de Paço de Arcos.

///

Os Grémios dos Arteses da Pesca do Arrasto da Pesca da Sardinha, da Pesca do Atum e da Pesca da Baleia passam a funcionar na dependência de uma comissão liquidatária formada pelos drs. Manuel Sertório Marques da Silva, Manuel Fonseca Santos, Francisco Palmilha, Orlando Pereira e José Silva Falcão.

///

Um despacho do dr. Ave-lãs Nunes, secretário de Estado dos Desportos e Acção Social Escolar, considerou extintas, para todos os efeitos, os Gabinetes de Formação Moral (ligados à M.P.).

///

Um despacho conjunto dos ministros das Finanças e da Economia esclareceu que cabe à Direcção-Geral de Preços a fixação de valores a atribuir a veículos automóveis usados, importados temporariamente no País e que virtualmente se pretendam nacionalizar.

EXCURSÕES C. P.

colaborando com a Direcção-Geral do Turismo
põem à disposição de todo o País
um programa altamente sugestivo e ao alcance de todas
as bolsas...

VIAGENS LIVRES A LISBOA

PARTIDAS DIÁRIAS

- Viagem em 1.ª classe — Todos os comboios, do Horário (Rápidos, Foguetes, Sotavento, etc.)
- Estadia em Hotel de 2, 3 ou 4 estrelas, em regime de alojamento e peq. almoço.
- Visita panorâmica e artística de Lisboa (autocarro panorâmico CITY-RAMA com guia), incluindo o Mosteiro dos Jerónimos e o Museu dos Coches (este excepto à 2.ª-Feira por estar encerrado).
- Assistir a um espectáculo de Teatro, Cinema ou Revista.

Preços por Pessoa

Procedências	H** ou R****		H***		H****	
	2 DIAS	3 DIAS	2 DIAS	3 DIAS	2 DIAS	3 DIAS
Porto	640\$00	800\$00	690\$00	890\$00	740\$00	980\$00
Braga/Guimarães/Barcelos	690\$00	850\$00	740\$00	940\$00	790\$00	1030\$00
Régua	720\$00	880\$00	770\$00	970\$00	820\$00	1060\$00
Vila Real	750\$00	910\$00	800\$00	1000\$00	850\$00	1090\$00
Aveiro	590\$00	750\$00	640\$00	840\$00	690\$00	930\$00
Coimbra/F. Foz	540\$00	700\$00	590\$00	790\$00	640\$00	880\$00
Tomar/Abrantes	480\$00	640\$00	530\$00	730\$00	580\$00	820\$00
Viseu/Mangualde	620\$00	780\$00	670\$00	870\$00	720\$00	960\$00
Guarda (via B. Alta ou B. Baix.)	670\$00	830\$00	720\$00	920\$00	770\$00	1010\$00
Covilhã	590\$00	750\$00	640\$00	840\$00	690\$00	930\$00
Fundão	570\$00	730\$00	620\$00	820\$00	670\$00	910\$00
Castelo Branco	540\$00	700\$00	590\$00	790\$00	640\$00	880\$00
Évora	460\$00	620\$00	510\$00	710\$00	560\$00	800\$00
Beja	500\$00	660\$00	550\$00	750\$00	600\$00	840\$00
Faro/Portimão	590\$00	750\$00	640\$00	840\$00	690\$00	930\$00
Suplemento quarto individual	60\$00	120\$00	70\$00	140\$00	100\$00	200\$00

De outras estações de procedência: os preços serão indicados segundo as distâncias. Faculta-se a estadia de mais dias em Lisboa, mediante o acréscimo de um suplemento; assim como a ligação deste programa aos nossos outros programas, tais como «Férias no Algarve e no Minho».

Programas e informações:

TODAS AS AGÊNCIAS DE VIAGENS DO PAÍS
Rua do Arsenal, 124 LISBOA Tel. 36 75 29

Fátima de Paço de Arcos, S. Bento, Tel. 5 70 61

Saneamento pode ir até 1975

Um decreto oriundo da Presidência do Conselho determina que as Comissões Ministeriais de Saneamento e Reclassificação cuja extinção se anunciava para 31 de Dezembro próximo, podem funcionar mais dois meses além dessa data. «Serão extintas — diz o diploma — até 28 de Fevereiro de 1975».

Os presidentes das referidas comissões manter-se-ão entretanto em funções encerrados os trabalhos da Comissão Interministerial de Reclassificação a fim de prestarem a esta a colaboração necessária.

AOS DECORADORES

Cortinados, Reposteiros e Voiles de Alta Categoria. Novas e Actualizadas. Coleções.

FABRICANTE:

ASTOR

CRESTINS-PEDRAS RUBRAS
Telef. 9481587

LISBOA. JOSÉ BAPTISTA
Telef. 771895

Angolanos brancos e negros terão os mesmos direitos

ABIDJAN, 18 — (R.) — A Organização da Unidade Africana (OUA) alargou o reconhecimento de facto à União Nacional para a Independência Total de Angola (UNITA), ao conceder àquele partido a soma de 15 000 libras segundo declarou em Abidjan um dirigente da U. N. I. T. A.

Jorge Sangumba e John Kakumba, que têm a seu cargo as relações externas da U. N. I. T. A., disseram à REUTER que o reconhecimento oficial «de jure» será concedido pela OUA em breve, quando a U. N. I. T. A. o Movimento de Libertação de Angola (M. P. L. A.) e a Frente Nacional de Libertação de Angola (F. N. L. A.) se reunirem em Zanzibar a fim de criarem uma frente unida para as negociações com Portugal sobre a independência de Angola.

Kakumba disse que não deverá haver dificuldades de maior em reconciliar os três movimentos, uma vez que a maior parte dos membros da U. N. I. T. A. provém dos outros dois grandes partidos angolanos.

O problema imediato será a tomada do poder económico das mãos dos colonialistas. Frisou que aos brancos, nascidos em Angola, será oferecida a escolha entre ir e viver para Portugal ou tornarem-se cidadãos angolanos.

Kakumba acrescentou: Os

brancos que escolherem continuar em Angola terão os mesmos direitos que eu terei e que terá qualquer outro angolano».

DELEGAÇÃO DA F. N. L. A. EM LUANDA

LUANDA, 18 — (R.) — A Frente Nacional para a Libertação de Angola (F. N. L. A.) vai estabelecer uma delegação em Luanda — declarou um porta-voz daquele movimento, Hendrik Vaal Neto, que se encontra na capital angolana integrado na delegação da F. N. L. A. que se deslocou do Zaire para conferenciar com a Junta Governativa sobre a descolonização do território.

A F. N. L. A. será o primeiro dos três movimentos emancipacionistas de Angola a abrir escritório em Luanda.

As conversações com a Junta Governativa em que participa também uma delegação do Governo do Zaire, iniciaram-se ontem e, segundo se crê, giram em torno das tentativas tendentes a formar uma frente unida entre a F. N. L. A., o M. P. L. A. e a U. N. I. T. A.

Acordo

com a União Indiana

O «Diário do Governo» publica a Lei Constitucional, n.º 9/74, de 15 do corrente que autoriza o Presidente da República a concluir um acordo entre Portugal e a União Indiana. Portugal reconhece a plena soberania daquele país sobre os territórios de Goa, Damão e Diu, Dadrá e Nagar-Aveli, implicando este reconhecimento

a derrogação da parte correspondente do art.º 1.º da Constituição Portuguesa.

O acordo consagrará o restabelecimento de relações diplomáticas e consulares entre os dois países e a cooperação na divulgação da língua e cultura portuguesa, bem como a preservação dos monumentos históricos.

CAIXEIRO

Pretendemos admitir, para a nossa secção de Música Impressa e Instrumentos Musicais, empregado/a habilitado nesta especialidade.

Enviar breve «curriculum» a este jornal ao n.º 1524.

SECRETARIA NOTARIAL DE SETÚBAL

PRIMEIRO CARTÓRIO, a cargo do notário Lic. Eugénio Eusébio Lopes Guerreiro

CERTIFICADO que por escritura de quatro do mês corrente, lavrada de folhas quarenta e cinco a folhas quarenta e sete do livro D-vinte e sete de notas para escrituras diversas do cartório acima mencionado, entre o dr. Augusto de Assunção Fernandes Martins, Emília Bigas de Abreu, Isabel Glória de Abreu Fernandes Martins, Augusto José de Abreu Fernandes Martins e Pedro Augusto de Abreu Fernandes Martins foi constituída uma sociedade comercial por quotas, de responsabilidade limitada, nos termos e sob as cláusulas constantes dos artigos seguintes: PRIMEIRO — A sociedade adopta a denominação CASA DE SAÚDE — CLÍNICA INFANTE SANTO, LIMITADA, vai ter a sua sede e estabelecimento na Avenida Infante Santo, número cinquenta e nove, primeiro direito e esquerdo, na freguesia da Lapa da cidade e concelho de Lisboa e du-

rá por tempo indeterminado, a partir de hoje. SEGUNDO — O seu objecto é o exercício da exploração da indústria de internamento e hospitalização privada — casa de saúde — podendo exercer qualquer outro ramo de actividade comercial ou industrial em que os sócios acordem e para o qual não seja necessária autorização especial. TERCEIRO — O capital social é de um milhão e duzentos mil escudos, corresponde à soma das quotas dos sócios, que são as seguintes: a) uma no valor de cinquenta mil escudos, pertencente ao sócio dr. Augusto d'Assunção Fernandes Martins, primeiro outorgante; b) uma no valor de cem mil escudos, pertencente à sócia Emília Bigas de Abreu, segunda outorgante; c) uma no valor de trezentos e cinquenta mil escudos, pertencente à sócia Isabel Glória de Abreu Fernandes Martins; d) uma no valor de trezentos e cinquenta mil escudos, pertencente ao sócio Augusto José de Abreu Fernandes Martins; e) uma no valor de trezentos e cinquenta mil escudos, pertencente ao sócio Pedro Augusto de Abreu Fernandes Martins. PARÁGRAFO ÚNICO — A quota do sócio dr. Augusto de Assunção Fernandes Martins está realizada e é representada pelo seu estabelecimento, casa de saúde, sito em Lisboa, que traz para a sociedade com todo o seu activo, líquido de qualquer passivo, instalado na Avenida Infante Santo, número cinquenta e nove, primeiro andar, que transfere para a presente sociedade, no valor da sua quota. No mesmo activo compreende-se o direito ao respectivo arrendamento e a viatura automóvel da marca Peugeot, já usada, registada na Direcção de Viação de Lisboa com o número III-trinta-setenta. As quotas dos outros sócios estão integralmente realizadas, em dinheiro que já deu entrada na caixa social. QUARTO — É indispensável a autorização especial da sociedade para a cessão de quotas, no todo ou em parte, a favor de um associado e para a divisão de quotas entre os sócios. A cessão a estranhos, a poderá efectuar-se com consentimento da sociedade. QUINTO — Os sócios dr. Augusto de Assunção Fernandes Martins e Emília Bigas de Abreu são os gerentes, com dispensa de caução e com ou sem remuneração, conforme for deliberado em assembleia geral. Para obligar a sociedade em todos os seus actos e contratos, activa e passivamente, é necessária a intervenção de um dos gerentes. PARÁGRAFO ÚNICO — Fica expressamente proibido aos gerentes obligar a sociedade em avales, fianças, abonações, assinaturas de favor e outras intervenções de índole semelhante. SEXTO — Os gerentes poderão delegar, noutros sócios que tenham a necessária capacidade, os seus poderes, e da mesma forma a sociedade poderá encarregar outras pessoas, além dos seus gerentes, do desempenho em seu nome e por sua conta de algum ou alguns dos ramos do seu comércio e actividade. SÉTIMO — Dado o falecimento ou interdição de qualquer sócio, a sociedade substituirá com os herdeiros do falecido ou o representante do interdição, nomeando aqueles de entre si um que a todos represente na sociedade enquanto a quota permanecer indivisa. OITAVO — As assembleias gerais poderão ser convocadas por meio de cartas registadas com, pelo menos, oito dias de antecedência, desde que a lei não exija outras formalidades.

E certidão que fiz extrair, para efeitos de publicação e vai conforme. Declaro que, na parte omitida da escritura, nada há que amplie, restrinja, modifique ou condicione o que vai certificado.

Secretaria Notarial de Setúbal, aos doze de Outubro de mil novecentos e setenta e quatro.

O Ajudante

Luís Garcia Santana da Silva

“LUTA POPULAR” VOLTOU A SAIR LEGALMENTE

«Luta Popular», órgão central do Movimento Reorganizado do Partido do Proletariado, voltou a sair ontem legalmente. Encontrava-se suspenso pela Comissão «Ad Hoc» para a Imprensa desde 30 de Julho.

José Luís Saldanha Sanches, preso desde 7 de Junho no Forte de Elvas e libertado no passado dia 10, continua a ser director interino do jornal.

Uma declaração do Comité Executivo do Comité Lenin, Comité Central do M. R. P. P., considera a libertação de Saldanha Sanches, como «um acto positivo», não deixando, no entanto, de referir que não «tem ilusões» sobre a natureza de classe do poder instituído.

S. R.
MINISTÉRIO
DA ECONOMIA

SECRETARIA DE ESTADO
DA INDÚSTRIA E ENERGIA

DIRECÇÃO-GERAL
DOS SERVIÇOS
ELÉCTRICOS
EDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Lagoa em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes editos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela Companhia Eléctrica do Alentejo e Algarve, a que se refere o processo 8 53645, para o estabelecimento na freguesia e concelho de Lagoa, de uma linha mista a 15 kV com 948 m, constituída por um troço aéreo com 944 m e um troço subterrâneo com 4 m, do poste n.º 4 da linha para o posto de transformação da BETAL, ao posto de transformação n.º 2 em Lagoa.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 14 de Outubro de 1974.

S. R.

MINISTÉRIO
DA ECONOMIA

SECRETARIA DE ESTADO
DA INDÚSTRIA E ENERGIA

DIRECÇÃO-GERAL
DOS SERVIÇOS
ELÉCTRICOS
EDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Távira em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes editos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela Companhia Eléctrica do Alentejo e Algarve, a que se refere o processo 8 53713, para o estabelecimento na freguesia de Santa Luzia, concelho de Távira, de uma linha aérea a 15 kV com 1303 m, do poste n.º 10 da linha entre o apoio n.º 14 da linha Subestação de Távira-Serviços Municipalizados de Távira e o apoio n.º 18 da linha Subestação de Távira-Concelho de Olhão, ao posto de transformação da SOPURSAI, em Santa Luzia.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 14 de Outubro de 1974.

COLÉGIO SÁ DE MIRANDA

RUA ALEXANDRE BRAGA, 17 — Telefones 45310 e 537532

* JARDIM INFANTIL: — CADA TURMA DE 25 ALUNOS, UMA EDUCADORA DE INFÂNCIA E UMA AUXILIAR. FRANCÊS, ACTIVIDADES PLÁSTICAS, EDUCAÇÃO FÍSICA e EDUCAÇÃO MUSICAL por PROFESSORES especializados.

* INSTRUÇÃO PRIMÁRIA: — TODAS AS PROFESSORAS POSSUEM CURSO DO MAGISTÉRIO e PRÁTICA. COM TODAS ACTIVIDADES DO JARDIM INFANTIL.

* CICLO E LICEU (SALAS DE ESTUDO): — PROFESSORES ESPECIALIZADOS.

* ALIMENTAÇÃO RACIONAL: — FEITA NO COLÉGIO, IGUAL PARA ALUNOS, PROFESSORES, DIRECTORES e OUTROS TRABALHADORES.

* ASSISTÊNCIA PSICO-PEDAGÓGICA

* MODERNOS MÉTODOS DE APRENDIZAGEM

* MATEMÁTICA MODERNA * INSTALAÇÕES
FUNCIONAIS E APRAZÍVEIS * SALAS COM
40 m² * RECREIOS COBERTOS E DESCOBERTOS

DESPORTOS

Benfica: partida na segunda-feira

O programa do Benfica foi alterado: em vez de sair de Lisboa no domingo, às 13 horas, conforme estava previsto, toda a comitiva deixará Lisboa apenas na segunda-feira, à mesma hora. A alteração deve-se ao facto de o Carl Zeiss não ter concordado com a estadia do Benfica durante mais um dia do que seria normal. Lembramos que nos contactos entre as direcções dos dois clubes, ficou acordado que cada um pagaria as despesas do outro, no seu próprio país.

Entretanto, a Embaixada da República Democrática Alemã oferece hoje uma recepção à comitiva «encarnada» que se desloca a Jena. Será às 17 horas, na Avenida de Berna, 11 6.º andar.

AMIGOS, PRAZER, LIBERDADE



Dias de prazer na praia, com todos os seus amigos, é isso o Verão. É liberdade a liberdade que você consegue com tampões Tampax. Os tampões Tampax permitem-lhe ser mexida como você gosta, permitem-lhe nadar sempre que lhe apeteça, permitem-lhe usar o que quiser. Pela simples razão de que os tampões Tampax são de uso interno. Acabaram-se os pensos volumosos, os cheiros, o desconforto. Apenas liberdade para gozar todo o prazer que a praia lhe proporciona.

O nosso único interesse é protegê-la.



PROTECÇÃO HIGIÉNICA PARA USO INTERNO
DISTRIBUIDOR A. P. AGOSTINHO - LISBOA

O TÍTULO MUNDIAL DE XADREZ

Em Moscovo, a 13.ª partida do «match» Anatoly Karpov-Viktor Korchnoi, para a final do torneio de candidatos ao título mundial de xadrez, foi suspensa ao 44.º lance, depois de cinco horas de jogo. Korchnoi, jogando com as brancas, selou o 44.º lance.

Segundo os especialistas, Korchnoi tem uma ligeira vantagem.

O primeiro xadrezista a alcançar cinco vitórias será declarado vencedor. Caso nem Karpov nem Korchnoi consigam essas vitórias, será vencedor aquele que alcançar maior número de pontos.

Na hipótese de Bobby Fischer se recusar a defender o seu título de campeão mundial de xadrez, o vencedor do actual torneio (Anatoly Karpov ou Viktor

Korchnoi) será declarado o novo campeão mundial — anunciou o presidente da Federação Mundial, Max Euwe, em entrevista para o jornal «Soviet Sport», de Moscovo.

O campeão mundial Bobby Fischer ameaçou negar-se ao jogo para defesa do título por causa de uma disputa relativa aos regulamentos.

Se Fischer se recusar a jogar, terei todo o prazer em vir a Moscovo para anunciar o novo campeão. E se este se recusar,

Fischer manterá o título — disse Euwe, que também é um grande mestre de xadrez.

Karpov mantém-se à frente, com o resultado de 2-0, após 10 jogos empatados no torneio «maratona» de 25, que está a travar com Korchnoi.

Conhecendo o espírito combativo dos dois adversários, esperava menos empates — salientou Max Euwe, acrescentando que apesar do comando de Karpov, o resultado ainda não é bem definido.

O romance Peres-Vasco

Continua a «novela» Peres-Vasco. O jogador diz que voltará a Portugal e o Vasco diz que não. O jogador quer pagar a multa rescisória e a direcção do Vasco pensa no que vai fazer.

O presidente em exercício do Clube Vasco da Gama conversou pelo telefone com o presidente do Vasco (Agartino da Silva Gomes) que se encontra em viagem de férias e presentemente em Roma.

Sobre o «problema Peres» a situação ficou esclarecida: o futebolista terá (mesmo) que cum-

prir o seu contrato até o último dia de Dezembro e ficar na dependência do clube, se este quiser usar o direito de opção para prorrogar o seu contrato por mais seis meses.

O presidente Agartino da Silva Gomes disse a João Silva que não prometeu rescindir o contrato do jogador português: Peres não ficou satisfeito com o sucedido embora tenha participado normalmente dos treinos. Mas solicitou uma entrevista com o mandatário João Silva e pediu novamente a rescisão do seu contrato. A base seria a seguinte: Peres compraria o seu «passe», pagaria a multa rescisória (de cerca de oitenta mil cruzeiros) e abre mão do salário a que teria direito até o fim do ano (no total de 45 mil cruzeiros).

As conversações entre Peres e João Silva estão neste pé. É possível que ainda hoje a rescisão seja firmada e Peres volte a Lisboa ainda no sábado.

FUTEBOL INTERNACIONAL

AMÉRICAS

Em Buenos Aires, o Independiente (Argentina) venceu por 2-0, o São Paulo (Brasil) no jogo da segunda «mão» da final da Taça dos Libertadores, obrigando, assim, a que se dispute uma «finalíssima», em Santiago do Chile, no próximo sábado.

O torneio, em que participam 21 dos principais clubes de dez nações, é o equivalente (na América do Sul) à Taça dos Campeões Europeus. Os vencedores defrontarão o Bayern (de Munique) campeão europeu, na Taça Intercontinental.

O Independiente, o actual detentor do título intercontinental (campeão do mundo oficioso entre clubes) e vencedor, por quatro vezes, da Taça dos Libertadores, perderá por 2-1, em São Paulo, na semana passada, mas empregou grande rapidez de pernas para ser um vencedor indiscutível do jogo da segunda «mão».

Os golos foram marcados por Bochini e por Balbu, o internacional argentino que esteve no campeonato do mundo.

As equipas alinharam: Independiente: Gay, Comisso, Lopez, Sa, Pavoni, Galvan, Raimondo, Saggioratto, Balbueno, Bochini e Bertoni.

São Paulo: Valdir, Nelson, Paranhos, Arlindo, Gilberto, Chicão, Zé Carlos, Rocha, Terto, Mirandinha e Plau.

HOLANDA

A secção profissional da Federação Holandesa de Futebol decidiu não participar, por ora, em novos jogos internacionais particulares.

A decisão foi tomada a pedido dos clubes, que alegaram serem tais jogos lesivos dos seus interesses financeiros, já que os obrigam a rejeitar convites de colectividades estrangeiras para encontros em que é exigida a presença das equipas com todos os seus titulares.

ESPAÑA

No próximo dia 30, defrontam-se, no Estádio do Real Madrid, um misto de espanhóis e outro de estrangeiros actualmente ao serviço de equipas espanholas.

Kubala será o seleccionador do misto espanhol e Santamaría e do misto estrangeiro. No primeiro, junto a «consagrados» como Iribar, Benito, Sol, Pirri e Claramunt, ver-se-ão outros novos Marcelino, Macanás e Santillana. A equipa estrangeira integra: Carnevali, Wolff, Heredia, Aquino, Breitner, Neekens, Cruyff, Netzer, Ayala, Arrua e Sotil.

TRAGÉDIA

A Federação de Futebol da U. R. S. S. e a Sociedade Dinamo de Moscovo, anunciam a morte trágica do «internacional» de futebol Ballanale Kojemakine, do Dinamo de Moscovo.

Fechado num elevador avariado, com a mulher e uma outra pessoa, ficou esmagado, pois estava a tentar sair quando o elevador voltou a funcionar.

Anatole, que tinha 22 anos, era uma das esperanças do futebol soviético.

AUTOMOBILISMO:

Anulado o Grande Prémio do Estoril

O «Grande Prémio do Estoril» (Portugal), última prova a contar para o campeonato da Europa da fórmula 2, foi anula-

da pelos organizadores, pelo facto de o número de inscrições ser deminuto.

O piloto francês Patrick De-

pailier é, desde já, campeão da Europa, dado ter vencido no último domingo a prova disputada no circuito de Vallelunga.

Torneio de futebol da Juventude Trabalhadora

Desejando fomentar o sã convívio entre os jovens trabalhadores, estimulando simultaneamente a prática desportiva com o fim de aprofundar e reforçar os laços de amizade, unidade e camaradagem entre a juventude, o MJT leva a efeito a partir do próximo dia 19 de Outubro um torneio de futebol

de onze.

Assim, apela-se à juventude trabalhadora, a todos os jovens a todas as comissões de base do MJT, Centros Recreativos e Desportivos, para a necessidade de colaboração e participação do desporto de massas, como forma de cultura, recreio e convívio.

Para quaisquer esclarecimentos e inscrições, que se aceitam até dia 17, podem dirigir-se aos seguintes locais: Sede do MJT, Largo Trindade Coelho, 9. 3.º; Rua de Pedroços, 99-A (Vila Garcia) das 21-24 horas; Rua Coelho da Rocha, 27, das 21-24 horas ou Escadinhas do Duque 25 (C.T.P.) das 21-24 horas.

ASTRÓLOGO — RONDE

Trata e resolve todos os seus problemas mesmo os que julgue muito difíceis. Rua Família das Neves, 23-1.º - Frente Telefone: 70 50 07 BENÍCA.

N/M «BRAGANÇA»

Aceitam-se propostas até às 12.00 horas do dia 28 de Outubro de 1974 para a compra do n/m «BRAGANÇA», cujas características são as seguintes:

Tonelagem bruta	4.454 Tons
Tonelagem líquida	2.619 »
Deadweight	7.148 »
Deslocamento navio leve	3.194 Lttons
Calado carregado	23' 06"
Construção	1948 Inglaterra
Última reclassificação	7/1970
Dimensões	129,57 m/124,05 m/16,38 m/7,03 m
Capacidade carga granel	434.781 pés cúbicos
Capacidade carga fardos	390.951 »
N.º de passageiros	12
Máquina principal	Doxford 60SB4SC, 4 cilindros 3.830 IHP, 125 rpm
Velocidade	13 nós
Paus de carga	10 de 5 tons/1 de 25 tons
Sobressalentes	1 hélice de ferro fundido 1 veio de aço com camisa de bronze

Navio para entrega em Lisboa, onde está e como está, bancas e óleos lubrificantes pagos extra, equipamento alugado excluído.

Os interessados na aquisição deste navio deverão enviar as suas propostas por escrito para:

PORTUFRETE — Fretamentos Marítimos e Aéreos, S. A. R. L.
RUA TRISTÃO VAZ, 26-2.º ESQ. — LISBOA-3

SINDICATO DOS MOTORISTAS DO DISTRITO DE LISBOA

Avenida Visconde Valmor, 34-1.º — LISBOA - 1

Telefones: 77 02 74 - 76 32 76

AOS MOTORISTAS

A Comissão Organizadora da «Auto Coope» Cooperativa de Táxis de Lisboa, SCARL, comunica a todos os motoristas que estão abertas as inscrições provisórias, a partir do dia 21 até ao dia 25 do corrente mês, das 14 às 21 horas, na sede do Sindicato dos Motoristas de Lisboa, Rua Visconde Valmor, n.º 34, onde provisoriamente está instalada a Comissão Organizadora.

Pe'l'A COMISSÃO ORGANIZADORA

Edmundo Vieira de Nascimento

DESPORTOS

Por NEVES DE SOUSA
(nosso enviado especial)

Yazalde: ouro em Paris

Praticamente, o essencial está dito (nas nossas edições de ontem) em relação à entrega da Bota de Ouro ao sportinguista Yazalde, no Bosque de Bolonha (em Paris). Foi uma festa que reuniu gente importante no mundo dos futebolistas: e que, desde o presidente «verde» João Rocha ao jornalista Jacques Ferran, teve discursos bonitos, de louvor à iniciativa da Adidas e do France-Football, de elogio ao jogo que atrai multidões em todas as coordenadas e, apesar de ser considerado «alienatório» por certos sectores de «pseudo-intelectualóides», dia-a-dia conquista mais adeptos e ganha

mais expansão.

Na reunião desenrolada no Pré-Catlan, figuras populares acombaram os olhares: e, embora sem nenhum dos mais importantes ter proferido afirmações por aí além (Beckenbauer, Muller e Kovacs preferiram comer e beber, gozando uma bela almoçarada) a verdade é que também Yazalde e o presidente sportinguista foram alvos de grande curiosidade, com João Rocha a fazer excelente promoção da sua colectividade, não apenas através de recordações que entregou a presidentes federativos, a dirigentes clubistas e a jogadores premia-

dos mas, também, em afirmativas feitas à imprensa internacional, com destaque especial para o entusiasmo que o avassala em relação ao futuro do ciclismo de Alvalade, que parece decididamente virado para provas além-fronteiras, com a meta lógica no Tour de France-75.

Não há dúvida: foi uma bela jornada leonina, a rodear (por iniciativa pura de João Rocha e do dr. Nunes dos Santos) a consagração internacional do profissional argentino Hector Yazalde que, neste momento alto da sua carreira, teve ao lado uma embaixada de portugueses

que lhe proporcionaram a mais adequada moldura. Agora, resta a Yazalde cumprir o que prometeu a João Rocha: recuperar a forma (psicológica, sobretudo) que sofreu tratos de polé após um insípido e estranho comportamento no «Mundial» em que compareceu (contra todos os conselhos válidos) lesionado e a «dez por cento». Um erro que pagou bem caro: menos dinheiro no bolso, fama restringida, moral por baixo. Que este impulso parisiense possa ser útil ao clube que gastou uns bons contos de réis para o transportar, novamente às primeiras linhas da grande imprensa...



Krankl, Yazalde, Heynckes e Muller.



João Rocha no uso da palavra.



A comitiva portuguesa na cerimónia do Bosque de Bolonha.



Beckenbauer, o tunisino Mohieddine, o nosso redactor Neves de Sousa e Yazalde.

INSÓLITOS

«ESTIMULO»

Varny Baerntsen, um dos mais cotados alterofilistas dinamarqueses da categoria dos «medios», confessou que ele e outros atletas tinham tomado «hormonas musculares» compradas a preço barato na Itália e na Espanha.

Tomámos Dianabol mas com comedimento, não como se fossem flocos de aveia — afirmou Baerntsen na primeira revelação de que desportistas dinamarqueses utilizaram estimulantes para desenvolver os músculos. A mesma confissão fora já feita por atletas suecos: o lançador do disco Ricky Bruck e o antigo lutador Pelle Svensson...

PEDALADA

O colombiano Jorge Navas Betancourt iniciou uma tentativa para conseguir a marca de 50 horas de permanência ininterrupta sobre uma bicicleta. A prova efectua-se no parque infantil de Elche (Espanha). E, a concluir-se no sábado, Jorge Navas percorrerá 800 quilómetros.

Navas está actualmente, com seu pai, a dar a volta ao mundo em bicicleta, tendo percorrido já 55 mil quilómetros. Uma irmã de Navas acompanha-os numa «scoter» em que transporta o equipamento da família que, procedente de Portugal, dirige-se à França.

No final do seu periplo o Jorge Navas terá percorrido cerca de 140 000 quilómetros.

MURRO

Segundo as contas que se fazem nos centros de televisão, trezentos milhões de pessoas verão nos mostradores da TV o combate para o título mundial de boxe dos «pesados» entre o antigo campeão (Muhammad Ali) e o actual titular (George Foreman). No estádio de Kinshasa, no dia 30, não estarão mais de cem mil pessoas número que (aliás) não pode considerar-se baixo entre as maiores assistências directas a pugnas desta natureza.

Os preços oficiais naquele recinto da capital da República do Zaire vão desde o equivalente a 250 dólares (6250 escudos) e 100 dólares (2500 escudos) para as cadeiras de ringue, a 10 dólares (250 escudos) para os outros lugares.

O comissário geral do Turismo do Governo do Zaire confia numa boa venda de bilhetes, embora se mostre preocupado com os efeitos do adiamento do combate, originalmente marcado para 25 de Setembro.

O hóquei em patins apanhou o comboio da democracia

À medida que se consolidam as bases da nossa democracia, os organismos desportivos vão dando vulto a um movimento de reestruturação da orgânica das suas actividades, com vista ao seu conveniente enquadramento à luz das novas realidades que se nos deparam.

Dia a dia esse movimento tem vindo a reforçar a unidade de esforços, que se tornam imperiosos mobilizar neste campo. A lista dos que empreenderam a luta para a reconstrução da nossa sociedade, e procurar estimular a adesão do desporto a essa obra, juntou-se agora o hóquei em patins.

Um grupo de entusiastas desta modalidade, que no seio dos clubes tem desenvolvido acção meritória a favor do seu desenvolvimento e expansão, acaba de meter ombros a uma iniciativa a todos os títulos louvável: a organização de um torneio aberto reservado à juventude dos escalões etários mais baixos que desejem iniciar-se na prática deste popular desporto.

Este torneio de promoção encontra o melhor acolhimento por parte da maioria dos clubes que se dedicam ao hóquei em patins: Benfica, Sporting, C.U.F., Alenquer, Campo de Ourique, Alverca, Física de Torres Vedras, Paço de Arcos, Oeiras, Parede, Salesiana, Cascais e Sintra. Estes treze clubes inscreveram na prova 27 equipas de duas grandes categorias: infantis (até aos 12 anos) e escolas (até aos 10 anos).

A cerimónia de abertura realizou-se no Pavilhão da Salesiana e a ela compareceram todos os jovens inscritos, computados em cerca de trezentos. Assistiram à projecção de alguns filmes sobre hóquei em patins e, em seguida, puderam vibrar com o desenrolar de um encontro entre duas selecções constituídas pelos mais credenciados valores da modalidade, onde pontificavam os consagrados internacionais Vítor Domingos, Garrancho, Jorge Vicente, Livramento e Chana, entre outros.

O interessante, como útil torneio terá a sua jornada inaugural no próximo domingo em Alenquer.

Entretanto a Federação de Patinagem prepara-se, com os clubes e as Associações, para lançar as bases do arranque reestrutural que preconiza para o futuro do hóquei em patins em Portugal. Assim com vista aos trabalhos de dois plenários

a nível nacional, a realizar no Porto (26 do corrente) e em Lisboa (9 de Novembro), fez uma consulta/inquérito, procurando recolher as opiniões e pontos de vista dos clubes e Associações, sobre problemas que entendem de primordial importância.

Através desse inquérito a Federação procura conhecer a opinião de todos os que estão ligados à modalidade, sobre os seguintes pontos: quais os meses do ano mais aconselháveis para o estabelecimento da época oficial; que período é julgado necessário para a disputa do Torneio de Abertura ou eventualmente o Campeonato Distrital/Regional; como é encarada a hipótese de se regressar ao sistema, já anteriormente adoptado, de se fazer o apuramento para o Nacional a partir dos Campeonatos Regionais/Distritais; se os moldes actuais como se disputam os Campeonatos Metropolitanos da I e II Divi-

sões, satisfazem qual a altura mais aconselhável para a disputa dos Campeonatos Distritais e Nacionais das categorias mais jovens; e finalmente, se satisfazem os sistemas financeiros de distribuição das receitas líquidas dos jogos e provas.

Todos estes assuntos irão ser escalpelizados nas reuniões a que nos referimos, em ordem a procurar, para os problemas da modalidade, as soluções que de momento se entender serem as mais convenientes, de acordo com as realidades actuais, tendo em conta, sobretudo, que as provas a nível nacional, serão futuramente, circunscritas a clubes da Metrópole e, eventualmente, dos distritos autónomos dos Açores e da Madeira.

Com esta orientação, o hóquei em patins procura, assim, dar a sua contribuição para a renovação desportiva que terá, forçosamente, de trilhar o caminho da democracia portuguesa.

O TEXTO NO CONTEXTO

Custa-me a compreender as posições antimarxistas. Homem do século XX, é-me impossível estruturar o pensamento, estabelecer uma relação dialéctica com a sociedade e a história, sem me sentir permanentemente relacionado e orientado por algumas das teses fundamentais do marxismo. Teilhard de Chardin, Karl Marx, Roger Garaudy, André Gorz e Freud são os autores que me desbloquearam o acesso a uma compreensão profunda do mundo e dos homens, que me rodeiam. Como poderei eu ser anti-marxista? Como poderei eu rever, com lucidez e audácia,

a minha práxis, desarticulado duma teorização ou duma constelação ideológica determinada e concreta? Para mim, prosseguir-se com denodo e de modo construtivo a crítica a algumas sociedades que se dizem marxistas é tarefa que se me afigura necessária e premente. Agora, reivindicar antimarxismo é ignorância, é imobilismo (para não invocar outros nomes mais contundentes).

Tudo isto vem a propósito da relutância de que muitas pessoas dão provas em aplaudir o desporto dos países do Leste da Europa. Como não podem obnubilarem a sua superioridade ina-

tável, no contexto do desporto mundial de alta competição, explicam-na pelas mais torpes insinuações. No final dos últimos «européus» de natação, logo se espalhou a atoarda, provinda das habituais centrais de manipulação da opinião pública, que as atletas da R.D.A. se injectavam com hormonas masculinas, para obterem as classificações cimeiras. Esqueceram os boateiros o seguinte: é que, tanto nos Estados Unidos como na Austrália, há raparigas que alcançam os mesmos tempos (ou semelhantes). Daí, se as moças alemãs, para atingirem recordes, necessitam de factores es-

tranhos ao treino e à capacidade física e anímica, doutro tanto precisarão as raparigas americanas e australianas, já que a metodologia de treino é idêntica para umas e para outras e as virtualidades orgânicas e psicomotoras não diferem por certo. Ou não será assim?

Meus senhores, ergamo-nos à altura do diálogo e aprendamos, com curiosidade e amor, tudo o que os povos socialistas nos podem ensinar, neste campo e nos demais, e não mascaremos as virtudes alheias atribuindo-lhes os nossos próprios defeitos.

MANUEL SÉRGIO



MARIA EMÍLIA
DE BARROS ABREU
COSTA DE CASTRO

Missa do 7.º dia

Sua família participa que será rezada missa em sua memória, hoje, dia 18, às 18.30 horas, na Igreja de Santa Isabel.

AGÊNCIA BARATA

tem menos
de 21 anos?
percorra a Europa
por cerca de
2 400,00*



informações:
Lisboa tel. 32 62 26 - Porto tel. 38 10 00
Caminhos de Ferro Portugueses

O ADEUS AS ÁRMAS

Continuação da pag. 3

interessado em alargar, sobretudo agora, os estudos portugueses. Crítico literário, publicou em Paris um livro sobre J.L. Borges. É seu amigo. Contou-me histórias que agora não conto, histórias deliciosas, sobre esse primo argentino de Kafka.

O poeta português Alberto Lacerda é professor em Boston. Não sabia da sua presença até que um americano me chamou a atenção para ele. Pensava que Lacerda estava em Londres, aliás, não o conhecia pessoalmente, embora não há muito tempo tenha escrito sobre ele nas «Fichas». Bem, por sinal. Aconteceu. Mas Lacerda não sabia. Está quase cortado de informações, recebe de Portugal apenas o «Colóquio» — e, pare-

ce, ainda arrancado a custo. Pareceu-me um homem exacto, no seu lugar, anglo-saxónico, «non troppo», «português», «non troppo», amigo dos amigos, conhecedor de cultura geral, subtil, com uma casa em forma de barco, aliás dependente de outra casa cujo senhoria é o grande Roman Jacobson, o mesmo que já na infância admirei, quando era professor na Universidade de Praga. Como o mundo é pequeno e velho. Pois o velho jovem Jacobson, que agora estudo Pessoa como poderia estudar um poeta russo ou checo, era nosso vizinho do encontro. Deixei na mesma dupla casa dois livros meus que saíram este ano. Um checo para Jacobson, outro português para Lacerda.

Vejo que falo muito.

É talvez para não ouvir as outras vozes dentro de mim. Vozes e o som do avião de Boston que me leva para a Europa. É, pois, o meu último aerograma dos Estados Unidos.

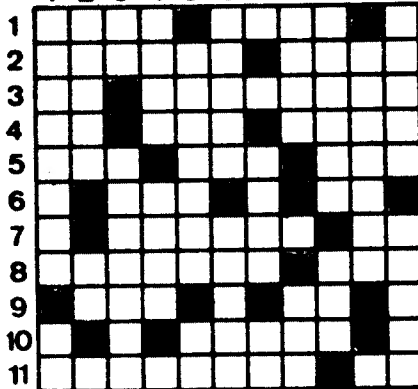
Vou para a Europa. Mas os aerogramas ainda não acabam: vou da América a Varsóvia, onde me espera um congresso de eslavistas. Alguns conheço já das universidades de aqui. E parece-me exemplar essa viagem que o acaso criou: não só de um continente a outro, mas de um mundo a outro. Amanhã estarei já em Varsóvia, com o u r a língua, com outras formas de vida e com 6 horas de diferença. E porque o avião parte de Boston à noite, encurto o tempo: encontro a madrugada a levantar-se algumas horas depois, sobre o Atlântico. Não dormirei desta vez. Não. Não dormirei.

palavras cruzadas

COM PROVERBIO PROBLEMA N.º 10913

HORIZONTAIS

- 1 Bola revestida de pele. Criterio.
- 2 Poisar no mar (o avião). Estimular.
- 3 Rádio (s.q.). Animara-se.
- 4 Talio (s.q.). Cidade de Espanha (inv.). Nome científico do pato.
- 5 Seguias. Aventureiro francês que apareceu vestido de mulher na corte da czarina Isabel. Governanta.
- 6 Rio de França. Apelido da mãe de Luís de Camões.
- 7 Habitante do Cádis. Pequena ilha francesa fortificada do Mediterrâneo.
- 8 Meã. Sufixo que designa abundância.
- 9 Tres iniciais que se encontram juntas em muitas passagens bíblicas com o significado de Ah! Oh! Cento e um em romano.
- 10 Sugos o leite materno.
- 11 Meteram em mala. Medida japonesa igual a dois decilitros.



VERTICAIS

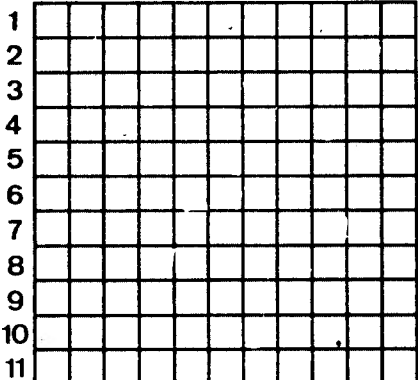
- 1 Quebraram. Pronome reflexo.
- 2 Mete em mala. Palavra latina pela qual começam muitos documentos pontíficos de interesse para Portugal.
- 3 Nota musical. Liquidara contos.
- 4 Lavrai. Lagoa do Estado da Baía.
- 5 Aquece. Ruim.
- 6 Rude. Povoar.
- 7 Artigo definido. Romance de Emilio Zola. Cântamo de Manila.
- 8 Investigação. Caminho.
- 9 Suaves. Primeira das três palavras que forma o nome de uma freguesia do concelho de Anadia.
- 10 Guarnecéis de arames.
- 11 Carvão incandescente. Lugar muito quente.

Resolva completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o PROVERBIO nele inscrito.

NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º 7071

HORIZONTAIS

- 1 Dá sinal. Educas.
- 2 Cariz. Oásis.
- 3 Para barlavento. Chefe. etiope. Prefixo que designa ar.
- 4 Nota musical. Macacos americanos. Distar.
- 5 Escarneçam. Pega. Em partes iguais.
- 6 Vento forte. Reis.
- 7 Arrepiaram.
- 8 Caluniara. Osmio (s.q.).
- 9 Possuir (inv.). Viração. Pessoa muito gorda e sovina.
- 10 Pessoa brutal. Verbal.
- 11 Assinalamos. Pronome reflexo.



VERTICAIS

- 1 Ocasionaram.
- 2 Palavreado. Cadeira de braços (ant).
- 3 Enguia. Tornar lesto.
- 4 Basta. Freguesia do concelho do Seixal. Crómio (s.q. inv.).
- 5 Gorgulho tropical. Levantava.
- 6 Comprometerem seriamente.
- 7 Questões. Atmosfera.
- 8 Zomba. Fasquias.
- 9 Cólera. Apelido da mãe de Luís de Camões. Sufixo que designa estado.
- 10 Enal Raparigas.
- 11 Cortar com serra. Carne salgada (Prov.).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 10912

HORIZONTAIS:

- 1 A CADA. BOCA.
- 2 Raiva. Socar.
- 3 Rimas. Olá.
- 4 Irar. Aparto.
- 5 Melo. Casais.
- 6 Co. Mat.
- 7 Ruas. Sal. Rã.
- 8 Astro. Ar.
- 9 Uivo. Aas. Sa.
- 10 Mão. Ciar.
- 11 Assaras. Ia.

VERTICAIS:

- 1 Arrimar. UMA.
- 2 Aire. Unias.
- 3 Cimalha. Vós.
- 4 Avaro. São.
- 5 Dás. Cr.
- 6 Acostara.
- 7 SOPA. Arais.
- 8 Bolas. Losa.
- 9 Ocaram. Ri.
- 10 Ca. Tiaras.
- 11 Arrostaram.

Proverbo: A CADA BOCA UMA SOPA.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 7070

HORIZONTAIS:

- 1 Láparo. Lapa.
- 2 Ocaso. Airar.
- 3 Uri. Pedir.
- 4 Le. Aa.
- 5 Estar. Rol.
- 6 Aias. Pã.
- 7 At. Alcar.
- 8 Fogos. Ana.
- 9 Imo. Acalmam.
- 10 Barcarim.
- 11 Ro. Iaras. As.

VERTICAIS:

- 1 Loulé. Afiar.
- 2 Acres. Tombo.
- 3 Pai. Ta. Goa.
- 4 As. Cairo. Ri.
- 5 Roa. Rã. Saca.
- 6 Ocar.
- 7 Apar. Asara.
- 8 Lie. Oil. Lis.
- 9 Ardil. Cama.
- 10 Pai. Panamá.
- 11 Arrumaram.

HOJE

1.º Programa (22.00)
CINEMA BRASILEIRO

A RTP apresenta o filme de grande metragem «O Cangaceiro» realizado por Lima Barreto e interpretado por Vanja Orico.

2.º Programa (21.00)
«A VIDA DE OCTÁVIO MOURET»

7.º e último episódio, segundo o romance de Emilio Zola, numa realização de Yves Hubert interpretado por Roger Van Hool na principal figura

HOJE	AMANHÃ
1.º Programa 1.º Período 12.45 Abertura e Desenhos animados 13.00 Sanguê na Estrada 13.15 Série filmada. «Tudo em Família» 13.45 Telejornal — 1.ª edição 14.00 Saber não faz mal 14.20 Logo à noite 14.25 Fecho 2.º Período CICLO PREPARATÓRIO TV (PORTO) 14.40 Matemática 1.º Ano 15.05 Língua portuguesa 2.º Ano 15.30 Hist. e Geog. de Portugal 1.º Ano 16.00 Francês 2.º Ano 16.25 Trabalhos Manuais 1.º Ano 16.50 Educação musical 2.º Ano 17.25 Matemática 2.º Ano 17.50 Língua portuguesa 1.º Ano 18.15 Ciências da natureza 2.º Ano 18.40 Francês 1.º Ano 19.30 Minijornal 19.35 TV Juvenil 20.30 Com todas as letras 21.00 Telejornal - 2.ª edição 21.30 História da Música 22.00 Cinema Brasileiro — «O Cangaceiro» 23.30 Telejornal - 3.ª edição 23.40 Fecho 2.º Programa 20.00 Abertura e desenhos animados 20.15 Série filmada «Tudo em Família» 20.40 Sanguê na Estrada 21.00 Foi êxito na TV — «A Vida de Octávio Mouret» 22.00 Impacto 22.40 Telejornal 23.10 Fecho	1.º Programa 1.º Período 12.45 Abertura e desenhos animados 13.15 Os desastres de Frank Spencer 13.45 Telejornal - 1.ª edição 14.00 Hoje pode ver 14.10 Um caso da Semana 14.35 Dó. Lá. Si 15.00 Nome Mulher 15.50 Desenhos animados «Flintstones» 16.15 ASexualidade e Adolescência 16.45 Série Bonanza 17.45 Teledesperto 18.00 As pedras e o homem 18.30 As aventuras de Black Beauty 18.50 Cada dia uma esperança 19.00 Telejornal - 2.ª edição 19.15 Se bem me lembro 19.45 Cantaz TV 20.00 Crónica 21.00 Telejornal - 3.ª edição 21.30 Variedades 22.30 O Sinal do Dragão 23.30 Telejornal - 4.ª edição 23.45 Fecho 2.º Programa 20.00 Abertura e desenhos animados 20.30 Um caso da Semana 21.00 Médicos de hoje 22.00 Expedição 22.30 Telejornal 23.00 Fecho

urgência

Emergência	115	Judiciária	53 5380
Bombeiros	32 2222	Intoxicações	76 1176
CVP	66 5342	Aeroporto	71 1397
H. de S. José	88 0131	C.R.G.E.	53 7021
H. de S. Maria	73 0231	C. Águas	36 1361
P.S.P.	36 6141	Combóios	32 6222

HOJE

EMISSORA
1.º Programa
 16.00 Noticiário
 16.05 Ciência e técnica
 16.35 Orquestras
 17.00 Rádio estudantil
 18.00 Cantos de luta
 18.30 Forças Armadas
 19.05 Programa infantil — informação de trânsito — música variada
 20.00 Jornal da noite
 21.15 Orquestras
 22.00 Sindicalismo
 22.30 Música oriental
 00.00 Entrada do MF 1 de Lisboa
Programa em MF 1 de Lisboa
 23.00 Rádio estudantil
2.º Programa
 18.30 Música de vanguarda: música electro-acústica
 17.02 Solos de piano, por Magda Tagliaferro
 17.30 O compositor da semana: Prokofiev
 19.00 Música portuguesa
 20.00 Jornal da noite
 21.15 Suite n.º 1 em sol maior de Bach pelo violoncelista Pablo Casals
 21.30 Filatelia, Numismática e Medalhística, por Silva Gama
 22.00 Música religiosa russa, pelo Coro da Catedral Ortodoxa Russa de Paris e o baixo Nikolai Tichomiroff, direcção de Piotr Spassky
 22.30 O violinista Yehudi Menuhin, em gravação histórica

tempo

Situação do tempo
09.00 H.

Céu geralmente muito nublado, vento fraco e nevoeiro ou neblina.

TEMPERATURAS DO AR

09.00 H.

PORTO	13°
P. DOURADAS	6°
COIMBRA	13°
PORTALEGRE	11°
LISBOA	15°
FARO	16°
FUNCHAL	19°

TEMPERATURAS EXTREMAS

ALVALADE
..... Máxima 23,2°

P. DOURADAS
..... Mínima 2,8°

TEMPERATURAS NO ESTORIL

Água do mar 14,0°
Atmosfera 15,5°

MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR	BAIXA-MAR
5.35 4,2 m	11.12 0,7 m
17.59 4,0 m	23.28 0,9 m

Dia 19

6.15 4,0 m	11.52 1,0 m
18.41 3,7 m	

Dia 20

6.56 3,8 m	0.05 1,2 m
19.25 3,5 m	12.33 1,2 m

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 H. DE AMANHÃ

Céu geralmente pouco nublado, vento fraco ou moderado de Noroeste.

AMANHÃ

NAScer AS 7.49
OCASO AS 18.54

DIA 23

DIA 31

DIA 7

DIA 14

HOJE

18.02 O nosso programa
 19.04 Em órbita-1
 21.02 Boa noite em FM
 22.02 Clube à go-go
 01.02 Banda sonora Sonipol
 02.00 Perspectiva
 03.00 Fecho

RÁDIO RENASCENÇA

16.00 Noticiário
 16.05 Radiorama
 17.00 Noticiário
 18.00 Diálogo
 18.22 Palavra do dia — no final: terço e bênção da Basilica dos Martíres
 19.00 Jornal do serviço de noticiários e reportagens de Rádio Renascença
 19.25 Leitura do programa
 19.3 Página 1
 21.04 Meditando
 21.08 Programa dos sócios
 22.00 Quando o telefone toca
 22.30 Esequia 13
 23.05 A 23.ª hora.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA

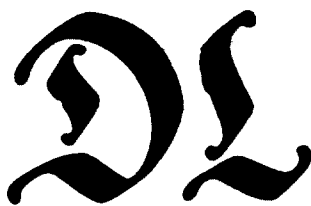
Rádio Graça
06.00 às 10.00 e das 14.30 às 17.00

Rádio Peninsular
10.00 às 12.00 e das 19.30 às 22.00

Clube Radiofónico de Portugal
12.00 às 14.30

Rádio Voz de Lisboa
17.00 às 19.30 e das 22.00 às 02.00

NACIONAL



RENAISSANCE GRAFICA S.A.R.L.
ADMINISTRAÇÃO GERAL
E PUBLICIDADE
RUA CASTILHO, 185 1.º 2.º e 4.º
TELEF. 654531/2/3/4
REDAÇÃO E SERVIÇOS TÉCNICOS
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEF. 321154/5 320712/3
RUA DA ROSA, 57
END. TEL. DIBOA TELEF. 12363
LISBOA-PORTUGAL

Criada uma Frente de Artistas Plásticos

Foi criada a Frente de Acção Popular de Artistas Plásticos, de acordo com o estabelecido no programa do Movimento Pró-Associativo dos mesmos.

A F.A.P.A.P. terá como função a participação política,

na politização de massas e na regulamentação de trabalho dos artistas plásticos e seu emprego efectivo na reconstrução do país, passando a ser o órgão representativo da classe e da sua Associação junto dos partidos e do Governo.

Mário Neves no Porto

PORTO, 18 — A fim de tomar contacto com industriais têxteis, chegou esta manhã de avião a Pedras Rubras, o dr. Mário Neves, embaixador de Portugal em Moscovo, que ali era aguardado por elementos do Grémio Regional da Indústria de Vestuário do Norte e da Federação Nacional das

Empresas Têxteis. As 10 horas aquele diplomata presidiu a uma troca de impressões na

sede daquele grémio com fabricantes exportadores de confecções em número de algumas dezenas. De tarde o dr. Mário Neves, antigo subdirector do «Diário de Lisboa», deslocar-se-à à sede da Federação Nacional das Empresas Têxteis onde participará numa reunião com industriais com vista ao estudo das possibilidades de fomento da exportação para o importante bloco económico.

COZINHA VELHA

TELEFONE 95 02 32

Informamos os nossos Ex.ºs Clientes que, amanhã sábado dia 19, a Sala COZINHA VELHA se encontra reservada, fazendo-se o serviço de Almoços na SALA DE BANQUETES.

Segunda-feira 21, o serviço habitual de Almoços, Chás e Jantares será servido na SALA DE BANQUETES, em virtude da Sala COZINHA VELHA se encontrar reservada.

A DIRECÇÃO

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

AVISO AOS CONSUMIDORES

Trabalhos inadiáveis para a boa conservação das redes obrigam-nos a interromper durante algumas horas, o fornecimento de energia eléctrica no próximo Domingo, nos seguintes Sectores e Zonas.

3.º Sector — **Concelho de Lisboa:** Trv.º do Tarajo, 2.ª Rua Particular à Trav.º do Tarajo e imediações. (Das 8 às 12 horas).

5.º Sector — Rua do Século 4 a 8. (Das 8 às 12 horas). Rua das Saldadeiras 30 a 42. Rua da Barroca, 3 e de 62 a 130. Rua da Misericórdia 2 a 20. (Das 8 às 12 horas).

6.º Sector — Av.º da Liberdade 3 a 55. (Das 8 às 12 horas). Rua da Prata 154 a 192. (Das 8 às 12 horas).

8.º Sector — Rua Filipe Folque 1 a 11. Av.º Ant.º Augst.º Aguiar, 58-11. (Das 8 às 12 horas).

1.ª Zona — **Concelho de Oeiras-OEIRAS:** (Bairro da Medroda) — Rua D. Filipe de Lencastre. Rua Infante Santo. Rua D. João I. Rua Infante D. Henrique e imediações. (Das 8 às 14 horas). Brandoa e Rua Vitor Carlos (Pontinha). (Das 8 às 11 horas).

2.ª Zona — **Concelho de Cascais** — S. JOÃO DO ESTORIL: Av.º Florinda Leal e imediações. Av.º Marques Leal. Rua Vasco da Gama. Rua da Praia. Rua da Beira Baixa. Rua Watts John Garland. Rua Elias Garcia. Est.º Nacional 6 e imediações. (Das 8 às 14 horas). Livramento. (Das 8 às 14 horas). ALCABIDECHÊ: Largo de S. Vicente e imediações. (Das 8 às 14 horas).

3.ª Zona — **Concelho de Sintra:** Camarões, D. Maria. (Das 8 às 11 horas). CACÉM: Rua Dr. José de Almeida. Av.º dos Missionários e imediações. (Das 8 às 14 horas). RINCHOA: Cd.º da Rinchoa. Rua do Vale. Rua da Capela. Rua da

dos Lirios. Est.º Marquês de Pombal. Caminho de Fitaes. Av.º dos Plátanos. Av.º dos Choupas. Rua das Violetas. Rua dos Cravos e imediações. (Das 8 às 14 horas). PERO PINHEIRO DE BAIXO: Av.º Torcato Pardal Monteiro. Av.º Manuel Simões Carrasqueira. L.º Basílio Pardal Monteiro. Rua do Casal dos Ossos e imediações. (Das 8 às 14 horas). Almargem do Bispo. Albugas. Artil. Covas de Ferro. Olelas. (Das 11 às 14 horas).

4.ª Zona — **Concelho de Vila Franca de Xira — ALVERCA:** Rua César Augusto Gonçalves Ferreira. Rua João Mantas. Rua José António do Carmo. Rua de Damão. Praceta de Goa. Rua da Boca. Larr. Rua de Diu. Rua Henrique Ferreira Ruivo. e imediações. (Das 8 às 14 horas). Vãla do Carregado. (Das 8 às 15 horas). Casal da Coxa. Morna. Proveta. Loja Nova. Cachoeiras. Quintas. Santo Estêvão. (Das 8 às 14 horas).

5.ª Zona — **Concelho de Arruda dos Vinhos:** Cardosas. Linho. Quinta da Serra. Quinta da Granja. (Das 8 às 14 horas). Arruda. Laranjeiro. Quinta da Moita. (Das 8 às 14 horas).

6.ª Zona — **Concelho do Sobral de Monte Agraço:** Pontes de Monfalim. (Das 8 às 14 horas).

7.ª Zona — **Concelho de Alenquer:** Cadafais. Casais. Marmeleira. Refugidos. Quinta Carnota. Sôpo. Pedra d'Ouro. Quinta do Leão. Santana Carnota. Antas. Pí. (Das 8 às 14 horas). Aldeia Gavinha. (Das 8 às 14 horas).

8.ª Zona — **Concelho de Torres Vedras:** Santa Rita. Penafirme. Santa Cruz. Boa Vista. Casalinhos de Alfiata. Praia Azul. Silveira. S. Pedro da Cadeira. Assenta. Freiria. Casal Fernandinho. Arneiro. Ponte do Rol. Moçafancira. Bordinheira. Pedra. Fonte Grada. (Das 8 às 15

VISTO, REVISTO, DISCUTIDO, APROVADO O PLANO DE MARTIM MONIZ VAI SUBIR AO GOVERNO

Acompanhado de pareceres divergentes da proposta aprovada, vai ser enviado ao Governo o antepiano de urbanização da zona de Martim Moniz, concebido pela E. P. L. e ontem objecto de longa discussão na primeira sessão pública da comissão administrativa que está a gerir a Câmara Municipal de Lisboa. Não é ainda a obra, a certeza da obra, tanto mais que se levantam problemas de viabilidade económica e financeira (qualquer coisa como dois milhões de contos poderiam ser ali gastos), mas o voto conjunto do presidente, dos dois vice-presidentes e de uma maioria de vogais empurrou a ideia para a instância superior.

Eram 15 e 5 quando a reunião começou (para acabar às 19 e 25). Presentes o presidente, eng.º Caldeira Rodrigues, os vice-presidentes, arquitecto Filipe Lopes e coronel Baltasar Barroco, e os doze vogais: Figueiredo e Silva, eng.º Lobato de Faria, dr. Augusto Sá da Costa, dr. José Augusto França, Monteiro Chaves, José Cardoso Pires, Felicidade Alves, arquitecto Vassalo Rosa, Marques da Silva, dr.ª D. Maria Teresa Ambrósio, Mário Reis e eng.º Rui Correia. Uma outra senhora concitou as atenções gerais: era o vice-governador civil de Lisboa.

Depois de enviar, através da Imprensa, uma saudação à população de Lisboa, o presidente desanimou quem pensasse que os trabalhos iam ser rápidos: onze propostas para discutir...

PREOCUPAÇÕES

Um pequeno «Estado» preocupado. Quer colaborar com as câmaras da periferia; quer descentralizar serviços por zonas da cidade (e já tem um

Gabinete de Planeamento e Programação). Mas não poderá deixar de inscrever-se, disse-o Filipe Lopes, nas listas de participações a pedir ao Estado, o grande, na ordem dos 50 por cento dos trabalhos previstos.

Que previsões? Uns 3300 fogos sociais a lançar em 1975 através do seu Gabinete Técnico de Habitação; mais 2000 sociais e 4000 de renda livre a lançar através da EPUL; entre 600 000 a 900 000 contos de malha viária para os mesmos doze meses; e 250 000 no lançamento da operação de apoio e recuperação dos bairros de lata; e talvez uns 400 000 em equipamentos; e... Isto perfaz uns 2 100 000 contos de investimentos — disse Filipe Lopes — Entretanto, as nossas necessidades de participação andam entre 600 000 e 1 000 000 de contos.

Filipe Lopes falou ainda do estudo (em curso) sobre os transportes na região de Lisboa, a cargo da D.G.T.T. Trata-se de melhorar o quanto a capacidade e coordenação, unificar tarifas, prever a (prover à) fluida circulação de

peões, esses munícipes não poluentes...

O seu colega Baltasar Barroco iria abordar problemas como o da reestruturação dos serviços camarários. Serão, deverão ser, mais flexíveis, mais próximos da população. (Mas esta comissão administrativa só abrirá os trabalhos, pois vai durar menos de um ano.) Obras municipais, obras por empreitada, salubridade, transportes, mercados abastecedores, central leiteira, matadouro frigorífico foram outros tópicos da intervenção do vice-presidente militar, que muito curiosamente chamou aos apanhadores de papel os que sobrevivem (mal) da gandaia, qualquer coisa parecida com equipas de remoção de papéis. Registamos sem malícia.

A ROTINA «COME» DINHEIRO

Uma das primeiras propostas aprovadas, relativa à conta de gerência, suscitou este desabafo do presidente:

Nos primeiros oito meses de 1974 não chegámos a cobrar metade das receitas...

E mais à frente, quando se falava do terceiro orçamento suplementar:

Infelizmente a cidade vai consumir este ano quase a totalidade das receitas só com a rotina e os aumentos de vencimentos aos funcionários da Câmara.

VAI ARRANCAR TELHEIRAS

Uma proposta para declaração de utilidade pública em Sete Rios, e execução da obra, incluindo a abertura da Rua das Furnas, levantou uma pergunta de Rui Correia sobre se o estudo havia sido submetido à apreciação do PACT, ou Pla-

no de Acção a Curto Prazo (de transportes), e não, não havia sido, mas também não tinha grande importância, como explicou de mapa na mão o vice-presidente Baltasar Barroco. Aqui Vassalo Rosa, que ouvia falar pela primeira vez da proposta, quis abster-se. O regimento não prevê abstenções.

A aprovação acabou por ser um facto. Telheiras arranca mesmo. Dá para 12 000, 15 000 pessoas. Um terço vai pagar «renda social». Oxalá que as aspas sejam um mero artificio de escrita.

A LONGA DISCUSSÃO

Martim Moniz, o bico de Martim Moniz, foi a longa, longa discussão terminada à hora quase do jantar. Merece que nos detenhamos sobre o problema.

Primeiro interveniente na maratona, Rui Correia declarou que a informação técnica do antepiano lhe parecia insuficiente. Todavia, não era pelo voto negativo — sim pelo sim sob condições.

Aprovava — disse — se os organismos interessados pudessem discutir o projecto, e se o túnel (o fantasma do túnel, como lhe chamou há dias Nuno Portas) não fosse para a frente, e se se fizesse uma estimativa precisa da geração de tráfego, e se se estudasse também o impacto do tráfego gerado pelo Martim Moniz na Baixa, e se se analisassem ainda globalmente a circulação e o estacionamento na Baixa. Ao que

Filipe Lopes retorquiu com brio, procurando abater ponto por ponto estas exigências.

Falaram José Cardoso Pires e Lobato de Faria — aprovação à vista por qualquer detalhe, com pormenores a ressaltar. Já a intervenção de Vassalo Rosa foi polémica. Para ele, o que está em jogo no Martim Moniz é o processo do planeamento. Se o aspecto-chave reside em o projecto contribuir para o rearranque da construção civil, não lhe haviam dado, a ele vogal, informações sobre a matéria.

Passe-se, sim, à fase de recolha de pareceres — propôs.

E bateu no projecto. Bateu-se por outras coisas:

Este estudo tem que ser englobado num plano estruturante da cidade. É o problema da estrutura global de Lisboa que me interessa. Os problemas mais urgentes, mais prementes são para mim os da periferia — os da população de facto marginalizada.

MARTIM MONIZ, PRONTO!

A proposta que ganhou foi basicamente a de Filipe Lopes, emendada em pormenor(es) por Rui Correia, Lobato de Faria, José Cardoso Pires e José Augusto França. Nela se considera a vantagem em procurar uma solução económica que possa ser realizada progressivamente, sem grandes investimentos de início.

A história está feita, a maioria decidiu. Decidiu que a comissão administrativa dê um parecer favorável ao antepiano de urbanização da zona do Martim Moniz, sem prejuízo da discussão a promover ao nível da Câmara e nas suas relações com os munícipes. O antepiano irá subir ao Governo para parecer sobre a oportunidade económica e social do empreendimento e sobre os aspectos sociais e técnicos envolvidos, acompanhado dos pareceres divergentes dos vogais, se os houver (e há).

A maquete, essa, é visível numa sala do primeiro piso dos Paços do Concelho, e levanta as pontas ao véu: do Martim Moniz para o Castelo de S. Jorge ir-se-ia, por exemplo, num belo teleférico, figurado à escala por pauzinhos e fios de brinqueado. Teleférico na Baixa!

COMUNICADO AO PÚBLICO E AO COMÉRCIO

Para o devida conhecimento se transcreve o teor do acordo firmado em 22 de Maio de 1974 entre a União de Grémios de Lojistas de Lisboa e o Sindicato Nacional dos Caixeiros e Profissões Similares do Distrito de Lisboa:

«UNIÃO DE GRÉMIOS DE LOJISTAS DE LISBOA

Das negociações havidas entre esta União de Grémios de Lojistas de Lisboa e o Sindicato Nacional dos Caixeiros e Profissões Similares do Distrito de Lisboa sobre o problema do horário de trabalho do comércio retalhista resultou o seguinte acordo:

- 1) Semana de 44 horas durante todo ano;
- 2) Nos meses de Janeiro a Setembro inclusive, os estabelecimentos encerrarão às 13 horas de sábado;
- 3) Nos meses de Outubro e Novembro o descanso semanal complementar será à segunda-feira de manhã, estando, por isso, os estabelecimentos abertos nos sábados à tarde;
- 4) No mês de Dezembro, os estabelecimentos encontrar-se-ão abertos de segunda a sábado, estabelecendo-se, como compensação, os dias 26 de Dezembro e 2 de Janeiro, nos quais estarão encerrados. Caso estes dias coincidam com os dias de descanso, a referida compensação far-se-á nos dias úteis imediatos;
- 5) Este acordo não altera os períodos diversificados de abertura e encerramento estabelecidos na base da legislação em vigor, desde que respeitem os princípios enunciados nos números precedentes;
- 6) Este acordo não prejudica regimes mais favoráveis já em vigor decorrentes de disposição legal ou de convenção entre empresas e respectivos trabalhadores;
- 7) Não são abrangidos pelas normas expressas nos números 2, 3 e 4 as empresas dos seguintes ramos de actividade:

- Lotarias;
- Floristas;
- Tabacarias (para venda exclusiva de tabacos e jornais);
- Agências Funerárias;
- Artesanato (exclusivamente);
- Drugstores.

8) Este acordo entra imediatamente em vigor.

Lisboa, 22 de Maio de 1974

A COMISSÃO DIRECTIVA